

A rádio da região

ondaviva

JORNAL **Póvoa SEMANÁRIO**

www.povoasemanario.pt

PUBLICAÇÕES
PESONALISADAS

TAXA PAGA

RDUZ
Gestão Global de Resíduos, S.A.

Juntos Rduzimos!

WWW.RDUZ.PT

Director: José Gomes Alves | Quinzenal | Fundado em 28 Outubro 1998 | Preço: 1 € | Série 2 | N.º 131 | 23 abril 2020

ATUALIDADE

INFETADOS E LAY-OFF

PÁGINA 3

OBRAS ATRASADAS

PÁGINA 4

PÁROCOS AJUDAM

PÁGINA 6

COVID-DRIVE FEZ 535 TESTES

PÁGINA 7

CEMITÉRIOS DECORADOS

PÁGINA 8

OCORRÊNCIAS

PÁGINAS 10 E 11

ECONOMIA

PÁGINA 12

VILA DO CONDE

PÁGINAS 14 E 15

PASSATEMPOS

PÁGINAS 16 E 17

VARZIM

PÁGINA 19

MODALIDADES

PÁGINAS 20 E 21

BARCELOS

PÁGINA 24

ESPOSENDE

PÁGINA 25

BITAITES COM LUIGI FERREIRA

PÁGINA 26

CORREIO/OPINIÃO/CRÓNICA

PÁGINAS 27, 28 E 29

ADIVINHAS E ANEDOTAS

PÁGINA 30 E 31

REUNIÃO DE CÂMARA

PÁGINA 32

RECOLHAS DE SANGUE RECOMEÇAM

PÁGINA 13



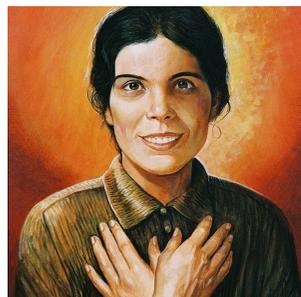
CÂMARAS PREPARAM CASAS DE RECUO



OUTROS DESTAQUES:



ARGVAI SEM FESTA DO BOM SUCESSO



FESTA DA BEATA SEM PÚBLICO



SEPÚLVEDA VÍTIMA DA COVID-19

Pub.

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende





www.gaseguros.pt
G. A. Corretores de Seguros, Lda

SOLUÇÕES PARA EMPRESAS

Seguros através de Consultores especializados e analistas de risco que apresentam soluções adequadas à sua empresa.

SOLUÇÕES PARA INSTITUIÇÕES

Soluções à sua medida sempre de acordo com as necessidades específicas de cada instituição.
Disponibilizamos coberturas únicas para qualquer tipo de organização.

PRODUTOS PARA PARTICULARES

Oferta diversificada de seguros e soluções adaptadas a cada cliente para proteção do seu património.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Aconselhamento sobre as melhores soluções financeiras e financiamentos mais vantajosos para si ou para a sua empresa.



Corretores de Seguros | Insurance Brokers

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz
4495-371 Póvoa de Varzim
T. 252 696 705 - F. 252 696 137 - E. geral@gaseguros.pt

DESTAQUE

PÓVOA COM X INFETADOS: 1,4 POR CADA MIL HABITANTES

Em duas semanas o número de infetados com o novo coronavírus não pararam de subir. Desde a passada edição que os casos foram aumentando quase diariamente, salvo a exceção de um ou outro dia (ver tabela ao lado).

Os mais recentes dados fornecidos pela Direção Geral da Saúde sobre a Covid-19 indicam que são já 90 os casos positivos no concelho da Póvoa de Varzim, enquanto no município de Vila do Conde passaram a haver 202 casos de pessoas infetadas. Somando os números, subiram para 292 os casos confirmados com o novo coronavírus entre a população poveira e vilacondense, embora os números referidos pela DGS possam não representar a totalidade dos casos reais.

O concelho de Lisboa está no topo com 1169 casos confirmados, seguindo-se o Porto com 1102 e Gaia com 1066. Devido à proximidade

geográfica, importa também continuar a salientar o número de infetados em alguns concelhos limítrofes e com ligações diversas à população local: Matosinhos (885), Maia (742), Guimarães (419), Famalicão (288), Santo Tirso (257), Barcelos (180), Trofa (109) e Espinho (36). Em Portugal ocorreram já 785 mortes por Covid-19. O número total nacional de casos positivos passou para 21982 e os casos recuperados são 1143. Estão internados 1146 cidadãos, 207 deles em unidades de cuidados intensivos.

Numa tabela que ordena os concelhos com mais casos em todo o país, a Póvoa de Varzim surge na 40ª posição e Vila do Conde aparece no 24º lugar. O município poveiro, com os seus 63 408 habitantes, apresenta 1,4 casos positivos por cada mil habitantes. O concelho vilacondense, com 79 533 habitantes, tem 2,5 infetados por um milhar de habitantes.

EVOLUÇÃO DIÁRIA DE CASOS CONFIRMADOS COM COVID-19 NA PÓVOA DE VARZIM E EM VILA DO CONDE (DADOS DGS)

DIA	PV	VC
26 de março	13	12
27 de março	15	15
28 de março	15	22
29 de março	15	34
30 de março	24	39
31 de março	15	34
01 de abril	21	39
02 de abril	23	36
03 de abril	27	40
04 de abril	30	47
05 de abril	30	47
06 de abril	30	47
07 de abril	33	49
08 de abril	34	50

DIA	PV	VC
09 de abril	33	55
10 de abril	47	68
11 de abril	56	77
12 de abril	60	86
13 de abril	62	130
14 de abril	69	137
15 de abril	71	174
16 de abril	77	182
17 de abril	79	186
18 de abril	80	191
19 de abril	87	197
20 de abril	88	197
21 de abril	90	202
22 de abril	90	202

562 EMPRESAS EM LAY-OFF, REVELA INQUÉRITO DA AEPVZ

A Associação Empresarial da Póvoa de Varzim tem vindo a acompanhar a situação da pandemia na economia local e promoveu um inquérito junto dos 3102 associados, tendo recebido resposta de 1096.

O dado mais significativo indica que 562 empresas recorreram já ao Lay-Off, com a suspensão ou redução temporária do horário dos trabalhadores, o que corresponde a 51% das empresas que responderam.

220 associados, cerca de

20% das mais de mil empresas locais que participaram no inquérito, afirmaram também que pensam reduzir o pessoal, através de despedimentos.

613 destas empresas, cerca de 56%, defenderam o regresso ao trabalho no ime-

diato ou no máximo até ao início do próximo mês de maio.

210 associados revelaram também que recorreram já tiveram de recorrer ao financiamento bancário para fazer face a pagamentos inadiáveis, o que corresponde a

cerca de 19% do universo de inquiridos.

A AEPVZ, liderada por José Gomes Alves, presume que as outras empresas filiadas na instituição se encontram em laboração. Estes dados foram enviados à AEP e à CIP.

Pub.

VOUCHER DE FÉRIAS ATÉ 8 DIAS ESTADIA DE FÉRIAS 4 PESSOAS

Algarve
Gran Canária
Madeira
Açores

Entrada Inicial

NACIONAL

SEMI NOVO

DIESEL DIEZEL

Rua Sr. dos Navegantes
550 R/C Dto.
4480-802 Vila do Conde

916 554 951

www.vilamotor.pt

vilamotorautomoveis

MUNICÍPIO

OBRAS DIVERSAS TAMBÉM SOFREM ...

PAVILHÃO ESCOLAR
SOFREU REVÉS

Na penúltima reunião do executivo municipal da Póvoa de Varzim foi votada uma solução para o problema do Pavilhão Desportivo da Escola Secundária Eça de Queirós. A obra tem um valor orçamentado de 1,5 milhões de euros e um prazo de execução de 14 meses. O processo sofreu um revés porque as empresas concorrentes apresentaram propostas com valor base superior e a autarquia teve de abrir um novo concurso público, como anunciou o edil Aires Pereira.

O PS votou a favor, mantendo a solidariedade institucional, frisa o vereador Miguel Fernandes. O futuro pavilhão, que terá dimensões para os jogos oficiais, irá servir o quotidiano estudantil e também as associações poveiras.

ARENA: PRAZOS
PROLONGADOS E
EXPLICAÇÃO
SOBRE VERBAS

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim resolveu prolongar o prazo de apresentação das propostas à empreitada da requalificação da Arena da Póvoa de Varzim. A atual situação do país iria condicionar a elaboração de propostas pelo que o prazo irá estender-se por mais 45 dias úteis, expli-



cou Aires Pereira.

Acerca das verbas que serão investidas neste e outros projetos no concelho, o autarca clarificou que “estas são obras que não comportam nenhum esforço financeiro ao Município, que são financiadas a 100% pelo Fundo do Turismo e que podem apenas ser utilizados para este fim. Ouço e leio nas redes sociais que o dinheiro deveria ser usado para ajudar os poveiros nesta fase difícil das suas vidas. De uma vez por todas as pessoas devem perceber que não é possível utilizar este dinheiro que foi atribuído ao Município para outros fins. A Arena não terá qualquer impacto no orçamento”.

RESCISÃO COM
EMPRESA DA OBRA
NA ANTIGA
GARAGEM LINHARES

Para poder concluir a obra de remodelação da antiga garagem do Linhares no Centro de Atendimento Municipal, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim decidiu avançar para a tomada de posse administrativa (no passado dia 14), rescindindo em definitivo com a empresa responsável pela construção.

Uma decisão tomada no passado dia 7, em reunião do executivo municipal. Aires Pereira que explicou: “Com empreitadas diversas irão fazer-se as obras

que restam”. O autarca não avançou com um calendário para a conclusão da empreitada devido à instabilidade em que vivemos, por causa da pandemia Covid-19, colocando um ponto de interrogação sobre o fim da obra de reconversão da antiga garagem do Linhares no Centro de Atendimento ao Município. “Veremos quando termina. Estamos num período muito difícil para fazer perspetivas”.

VEREADOR DO PS
APOIA MEDIDAS

Nesta fase de pandemia e de combate pela saúde das pessoas, não pode haver atritos partidários. É o que

defende Miguel Fernandes, que encabeçou a lista do Partido Socialista candidata à Câmara da Póvoa, mas que tem apoiado as decisões da maioria PSD. “A mensagem é de união já que estamos todos no mesmo barco”, diz o vereador que, sendo também médico, manifesta total disponibilidade para ajudar nestes tempos complicados para os poveiros e para o mundo inteiro.

Miguel Fernandes é coordenador da USF (Unidade de Saúde Familiar) de Averno-Mar e confessou que, por lá, deu preocupação quanto basta o caso recente relacionado com o Centro Social e Paroquial de Averno-Mar.

Pub.



Caetel
ERVANÁRIA

*Estamos
abertos!*

Produtos Dietéticos e Esotéricos • Chás • Nutrição
Mesoterapia • Pressoterapia • Tratamentos Faciais e Capilares
Naturopatia • Medicina Chinesa (Acupuntura, Massagem)
Iridologia • **Médium-Visidente** • **Cartas Tarot**

Rua Tenente Valadim, 27 - r/c Dto
4490 - 585 PÓVOA DE VARZIM
(entre o Castelo e os CTT)

Tel. 252 611 667
Tlm. 917 299 151
E-mail: caetel@outlook.pt

VianaCar



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS



- CRÉDITO ATÉ 120 MESES
COM OU SEM ENTRADA

- TODAS AS VIATURAS
COM GARANTIA

ESTRADA NACIONAL 13, nº 120
4480-055 ÁRVORE | VILA DO CONDE
TEL: 252 644 315 | TLM: 919 959 545

www.vianacar.pt

PÓVOA CRIA EM RATES “CASA DE RECUO” PARA UTENTES DE LARES

O problema que significou a chegada do coronavírus que causa a Covid 19 a um lar de idosos alertou o presidente da Câmara de Varzim para a necessidade de ser criado um local, devidamente equipado, para ser possível separar pessoas infetadas de outras sem a doença ou enquanto se aguardam os resultados de testes.

Aires Pereira confessou em entrevista à Rádio Onda Viva que a campanha de alerta soou quando se temeu a chegada da pandemia

ao lar de Aver-o-Mar. O líder da autarquia pensou na montagem de uma “Casa de Recuo” para receber idosos infetados e lembrou-se de um local: a casa escola agrícola de S. Pedro de Rates. A montagem do espaço foi feita com recurso a mão-de-obra camarária.

A existência do espaço em Rates evitará que, em caso de infeção de utentes de lares, possa ocorrer rapidamente a transferência de pessoas, para evitar a disseminação do coronavírus



NINGUÉM CAMINHOU NEM PEDALOU NO DOMINGO NA AVENIDA DOS BANHOS

Toda a marginal da Póvoa de Varzim esteve cortada na Avenida dos Banhos, entre o Diana-Bar e o parque desportivo Bruno Alves, no passado domingo. Além da habitual proibição de trânsito aos fins de semana, a Câmara Municipal decidiu desta vez vedar o acesso

pedonal, não permitindo a circulação de pessoas ou bicicletas. A autarquia pretendeu evitar uma eventual aglomeração num dia que esteve solarengo. Elementos da Polícia Municipal e da Proteção Civil fiscalizaram a artéria e aconselharam as pessoas a irem para casa.

No entanto, como pudemos constatar, pelo menos na parte matinal, o que sucedeu foi um maior fluxo de pessoas a circularem na Rua Latino Coelho ou na Rua António Graça, por exemplo, para puderem continuar os passeios na direção de Aver-o-Mar ou Vila do Conde.



CÂMARA EXPRESSOU PESAR PELAS MORTES DE LUÍS SEPÚLVEDA E RUBEM FONSECA

O Município da Póvoa de Varzim manifestou o pesar pela morte de dois escritores que dizem muito ao Correntes d'Escritas.

Um deles, Luis Sepúlveda, faleceu na passada quinta-feira, aos 70 anos, no Hospital Universitário Central de Astúrias, em Oviedo, onde se encontrava internado desde 27 de fevereiro. O chileno faleceu vítima da Covid-19, doença que lhe foi detetada



pouco depois de regressar a casa após ter participado na edição deste ano do encontro literário. A autarquia realça o “grande contributo” para a criação do Correntes d'Escritas, “de que foi um grande impulsionador” e participante assíduo, sendo um dos escritores mais esperados e solicitados pelo público.

A Câmara da Póvoa também lamentou o desaparecimento de Rubem Fonseca,

que morreu aos 94 anos no Rio de Janeiro, no dia anterior, reconhecendo que o seu óbito significa a “perda de um dos maiores escritores de Língua Portuguesa”. O brasileiro ficará para sempre na memória local por ter vencido em 2012 Prémio Literário Casino da Póvoa, tendo no final da estada por terras poeveiras sublinhado que o melhor prémio “foi ter conhecido a cidade”.



ESTATUTO EDITORIAL

- 1.O Jornal Póvoa Semanário é uma publicação periódica de carácter local e regional independente de qualquer poder político e/ou religioso.
- 2.O Jornal Póvoa Semanário dedica-se e dedicar-se-á à defesa dos interesses do concelho e da região e à promoção dos valores culturais, sociais e económicos das populações onde se insere.
- 3.O Jornal Póvoa Semanário dará voz aos setores desfavorecidos da nossa sociedade, bem como procurará ser o porta-voz e elo de ligação com a nossa comunidade emigrante pelo mundo.
- 4.O Jornal Póvoa Semanário tem como objetivo e preocupação uma informação isenta o mais rigorosa possível apartidária e pluralista.
- 5.O Jornal Póvoa Semanário compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e boa fé de todos os cidadãos.

SAÚDE

DE BEIRIZ VÃO SAIR VENTILADORES PARA OS HOSPITAIS NACIONAIS

É mais uma empresa da Póvoa de Varzim em destaque. A Sysadvance desenvolveu no curto período de três semanas um ventilador para cuidados intensivos. O protótipo topo de gama foi divulgado numa reportagem da RTP e permite regular a concentração de oxigénio que é necessária para o paciente. O equi-

pamento a produzir agora poderá ser utilizado nos hospitais portugueses daqui a apenas um mês e a custos reduzidos. A empresa situada em Beiriz terá capacidade para construir 20 unidades por dia e respondeu de forma positiva a um apelo da Ordem dos Médicos e da Associação Empresarial de Portugal.



PÁROCOS DO ARCIPRESTADO DECIDEM AJUDAR O CENTRO HOSPITALAR

Os sacerdotes do arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga. O aparelho vai permitir efectuar os exames de raio-X no edifício rosa, espaço cedido pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, sem que os doentes tenham que se deslocar ao edifício principal do hospital. Tudo isto com o propósito de proteger os doentes e os profissionais de saúde, ganhar tempo com a eliminação de deslocamentos de pessoal e de meios e proporcionar uma maior conforto e segurança aos doentes.

Os sacerdotes do arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga. O aparelho vai permitir efectuar os exames de raio-X no edifício rosa, espaço cedido pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, sem que os doentes tenham que se deslocar ao edifício principal do hospital. Tudo isto com o propósito de proteger os doentes e os profissionais de saúde, ganhar tempo com a eliminação de deslocamentos de pessoal e de meios e proporcionar uma maior conforto e segurança aos doentes.

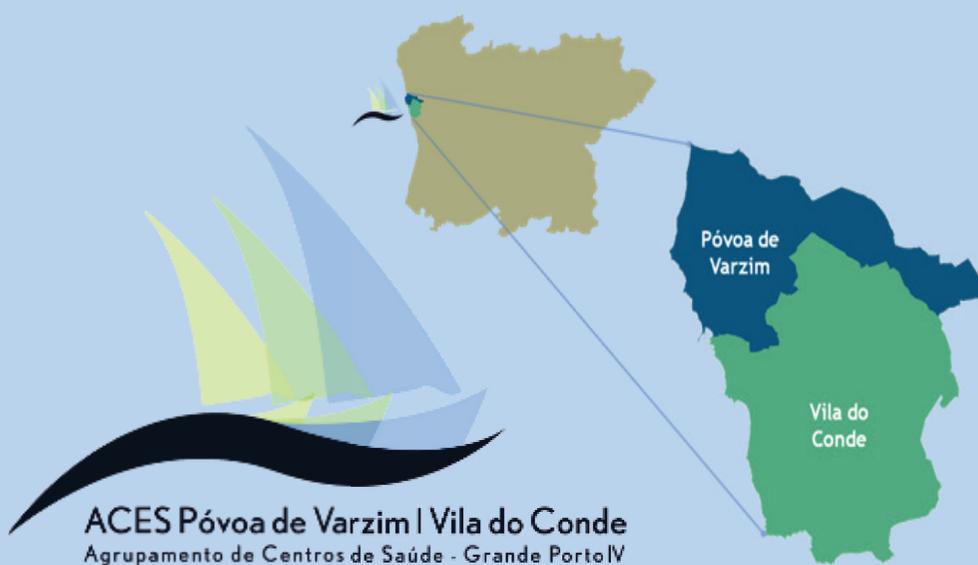


TOP NACIONAL PARA OS CENTROS DE SAÚDE DA P. VARZIM E V. CONDE

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Póvoa de Varzim/Vila do Conde (com 83 pontos) lidera o top 10 do índice de desempenho global do Serviço Nacional de Saúde.

Segue-se na lista o ACES Aveiro Norte e o ACES Vale do Sousa Sul (ambos com 81 pontos) e o ACES Santo Tirso/Trofa, com 80 pontos. O ACES Ave/Fa-

malicão faz parte do top com 78 pontos. O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Gerês/Cabreira, que serve os concelhos Vila Verde, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vieira do Minho, recebeu a melhor avaliação, entre os ACES do distrito de Braga, do Serviço Nacional de Saúde, no processo de avaliação do desempenho global.



Pub.

É MEDIADOR DE SEGUROS? PRECISA DE APOIO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA? CONTACTE-NOS



G.A. Corretores de Seguros, Lda.

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz | Apartado 60 - 4494-909 Póvoa de Varzim
T. 252 696 705 - F. 252 696 137

www.gaseguros.pt

TESTES À COVID-19 COM PROCURA MUITO ELEVADA

No passado dia 13 de abril abriu na Póvoa de Varzim um "Covid-drive", um centro de testes à doença Covid-19 em que a despistagem é feita sem a pessoa sair do carro. Fica no troço inicial da Estrada Nacional 205, no caso a rua Bonitos de Amorim, e é uma iniciativa do Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) da Póvoa de Varzim e Vila do Conde que contou com o apoio da Câmara. O laboratório Synlab assume os aspetos técnicos do centro.

Há regras de funcionamento e a principal é que tem de haver uma prescrição médica e um agendamento. O número de telefone para marcação dos testes é o 252 090 169 e o horário de funcionamento é o seguinte: de segunda a sábado, das 9h00 às 17h00. Horário de colheita: de segunda a sexta-feira das 9h00 às 12h00 e das

14h00 às 18h00. Sábados, domingos e feriados: 14h00 às 18h00.

O centro de testes rapidamente esgotou a capacidade de efetuar os exames. No dia de estreia foram feitos 50 exames de diagnóstico para identificar pessoas infetadas, mas rapidamente se percebeu, face à elevada procura, que era preciso passar para uma centena de testes por dia. A linha telefónica teve tanta procura que a autarquia, segundo o presidente Aires Pereira, foi forçada a alocar mais funcionários, que estavam em regime de teletrabalho, para poder agilizar o processo e explicar às pessoas os procedimentos. A implementação deste centro de testes, que funciona junto ao hospital da Póvoa de Varzim, representa um investimento de 50 mil euros em três meses suportado pelo orçamento camarário.



CENTRO HOSPITALAR COM TELECONSULTAS

O Centro Hospitalar Póvoa de Varzim e Vila do Conde está entre os primeiros hospitais do país a proporcionar teleconsultas de forma integrada. O acesso dos utentes pode ser feito a partir do Regis-

to de Saúde Eletrónico e da Área do Cidadão do Portal SNS (<https://servicos.min-saude.pt/utente/>).

Este mecanismo garante um atendimento através das novas tecnologias, sendo necessário ter computador

com câmara, microfone e acesso à internet. O serviço é seguro para os utentes e permite evitar a desmarcação de consultas nesta fase atribulada que vivemos devido à pandemia da Covid-19.



Pub.

Escola de Condução Ala-Arriba

Av. Mouzinho de Albuquerque, 149 - 4490-409 Póvoa de Varzim
Telef.: 252 615 416

Escola de Condução Lobos do Mar

Rua Sacra Família, 602 - Mariadeira - 4490-548 Póvoa de Varzim
Telef.: 252 681 981

Escola de Condução de FASA

Rua Nossa Senhora de Fátima, 781 - 4480-125 Árvore - Vila do Conde
Telef.: 252 644 152

geral.alaarriba@gmail.com

facebook.com/ECAlaArriba

Grupo Ala-Arriba



www.alaarriba.com

CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

C.A.M. - Certificado de Aptidão de Motorista

Transporte Coletivo de Crianças

Gestão de Tempos Tacógrafos

Condução Defensiva

Eco-Condução

CARTAS DE CONDUÇÃO

Tratamos todo o tipo de documentação relacionada com condutores

Tudo isto com:
Rapidez, Perfeição e Honestidade.
Faça a sua Opção



Av. Mouzinho de Albuquerque, 53 (Em frente ao tribunal) • 4490 - 409 PÓVOA DE VARZIM
Tel. 252 617 005 • Tlm. 915 186 452
geral@gigastore.com.pt • comercial@gigastore.com.pt • www.gigastore.com.pt

- > LOJA DE INFORMÁTICA
- > HARDWARE E SOFTWARE
- > PERIFÉRICOS E ACESSÓRIOS
- > CONSUMÍVEIS: TINTEIROS E TONERS
- > COMPUTADORES PERFIL GAMING E PROFISSIONAL
- > CONSOLAS E VIDEOJOGOS
- > PROGRAMAS DE FATURAÇÃO SAGE
- > P.O.S. E IMPRESSORAS DE TALÕES
- > ASSISTÊNCIA TÉCNICA COMPUTADORES
- > SUBSTITUIÇÃO ECRÃS TABLETS E TELEMÓVEIS
- > REPARAÇÕES ELETRÓNICAS
- > DIAGNÓSTICOS GRATIS

DIVERSOS

QUANDO FICAR TUDO BEM, VAI VALER A PENA IR A BELÉM

A Junta da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai anunciou a conclusão de mais uma obra. Desta feita a recuperação dos Tanques de Belém, na margem do Rio da Giesteira.

O espaço estava ao abandono e foi reconstruído com materiais que mantiveram o cunho histórico do local. O cimento e o saibro deram lugar ao granito, criando novos caminhos e lajedos. Diz

a junta que se trata de “um oásis de ruralidade, junto à cidade, que imortaliza a figura típica da lavadeira”. A autarquia liderada por Ricardo Silva faz mesmo um convite: “quando passar esta conjuntura de isolamento social, porque isto também vai passar, um dia qualquer venha passear à Giesteira. Sente-se nestes bancos, feche os olhos, oiça o cantar dos pássaros e o borbulhar do rio. Vai ficar tudo bem”.



CEMITÉRIOS CUIDADOS POR AUTARQUIAS POVEIRAS

Devido ao fecho dos cemitérios e ao impedimento de visita a familiares falecidos, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim anunciou ter procedido à decoração

da entrada principal dos cemitérios do concelho. A autarquia explica a medida como “uma merecida e simbólica homenagem a todas as pessoas falecidas, numa

altura em que a população deseja homenagear os entes queridos e não o pode fazer de forma tão livre e espontânea”. Através desta decoração, o município diz

também que “presta tributo à comunidade, que tão bem tem correspondido nesta hora de exceção, com o espírito de solidariedade que sempre a caracterizou”. Esta

foi a forma encontrada pela Câmara Municipal para garantir às famílias que “a vida e memória daqueles que nos são mais próximos não fica esquecida”.



FREGUESIAS

ARGIVAI: ONDA VIVA EMITIU MISSA DA SENHORA DO BOM SUCESSO

A Eucaristia Solene em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso foi transmitida pela Rádio Onda Viva no passado domingo. A missa celebrada na Capela do Bom Sucesso, na freguesia de Argivai, foi presidida pelo pároco José Carlos Figueiredo. A festa não teve participação popular devido às atuais contingências em que vivemos, mas cumpriu-se a tradição através da emissão especial que levou aos fiéis a palavra de Deus.



ESTELA: ANULADAS FESTAS POPULARES

Há mais festividades canceladas e que iriam juntar muita gente, algo que é incompatível face às medidas restritivas à propagação da doença Covid-19.

A situação em causa levou a comissão de festas em honra de S. Tomé e Sra. do Alvío, que estavam apazadas para o final de junho e princípio de julho, na freguesia da Estrela (Póvoa de Varzim), a anunciar o cancelamento das festividades que este

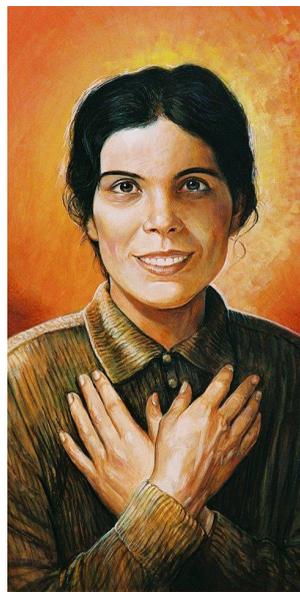
ano, entre outros artistas, teriam a participação de Rosinha, Quatro mens e Mastiksoul.

Além de pedir desculpa pelo sucedido, a mesma fonte refere que “é uma decisão tomada para o bem comum, pois a saúde pública está em primeiro lugar” e adianta que “as verbas angariadas até ao momento ficarão para o próximo ano, sendo depois complementadas com as que não conseguimos arrecadar este ano”.

BALASAR: CELEBRAÇÃO À DISTÂNCIA NO SANTUÁRIO DA BEATA ALEXANDRINA

Os responsáveis do santuário da Beata Alexandrina, depois de estudar a realidade do tempo que vivemos, consideraram importante celebrar a festa em honra da Beata Alexandrina no dia 25 de abril, ou seja já no próximo fim de semana. A decisão foi anunciada uns dias antes, com a ressalva de que os peregrinos não devem deslocar-se a Balasar pois as portas da igreja estarão fechadas e ninguém poderá entrar. Haverá, no entanto, diversas formas de acompanhar as cerimónias. O objetivo de manter as celebrações é assim explicada: “não

só para assinalar a data do 16º aniversário da beatificação, mas, de um modo particular, para rezar por todos os que sofrem por causa da pandemia, e pedir à Beata Alexandrina protecção para o mundo de hoje”. É este o motivo para os responsáveis religiosos de Balasar avançarem com a renovação da Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria, pedido de Jesus a Alexandrina, e feito pelo Papa Pio XII em 31 de outubro de 1942, em tempo da segunda guerra mundial. Atendendo às normas vigentes, os devotos de Alexandrina não



poderão participar com a presença física na igreja, mas podem participar espiritualmente acompanhando em direto através dos três meios: site, youtube e facebook do santuário da Beata Alexandrina.

DIA 24 DE ABRIL

Tema de reflexão: Deus Amor em Jesus Crucificado
21h00 – Eucaristia
Adoração até às 24h00

DIA 25 DE ABRIL

Manhã de louvor em honra da Beata Alexandrina

Tema de reflexão: Alexandrina e Jesus Ressuscitado
09h30 – Oração de Laudes
10h30 – Eucaristia e Bênção dos doentes

O Santíssimo ficará exposto no altar em adoração

Tarde de Louvor a Jesus Eucaristia
15h00 – Adoração Comunitária

Tema de reflexão: Ele está no meio de nós, Presenças do Ressuscitado hoje

16h30 – Canto de Vésperas e Bênção Eucarística

17h00 – Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria

LAUNDOS E TERROSO: TERÇO VOOU DA SENHORA DA SAÚDE ATÉ AO MAPADI

Sopram ventos adversos no nosso país e no mundo com a pandemia Covid-19 no ar. Mas em plena Páscoa quiseram os ventos que um terço pendurado em balões (que fora lançado ao ar no santuário de Nossa Senhora da Saúde, em Laundos), fosse cair junto do portão do pólo de Terroso do MAPADI – Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual. O padre Guilherme Pei-



xoto foi o autor da iniciativa e disse que esta foi uma maneira do santuário se “unir ao sofrimento de todas as vítimas de Covid-19, a quantos estão infetados e doentes, às famílias de luto, a quantos perderam os seus empregos, a todos quantos lutam para aguentar esta barca que navega numa tempestade inimaginável”. O sacerdote salientou que os balões lançados com o terço poderiam ter caído em qual-

quer outro local, mas não: foram logo ao encontro da instituição solidariedade social que presta apoio a pessoas com deficiência intelectual do concelho da Póvoa de Varzim, sem a interferência de ninguém, apenas ao vento, “levando a mensagem de Jesus Ressuscitado aos utentes que de tantos carinhos, cuidados e conforto necessitam”, afirmou o padre Guilherme Peixoto nas redes sociais.

OCORRÊNCIAS

MULHER DETIDA POR REINCIDÊNCIA CRIMINOSA

A GNR deteve uma mulher de 28 anos por tráfico de droga em Vila do Conde. Após uma investigação que durou um mês, os militares do Núcleo de Investigação Criminal decidiram atuar na passada segunda-feira e abordaram a viatura onde a suspeita seguia. A busca ao veículo resultou na apreensão de 34 doses de heroína, 34 doses de cocaína, dois telemóveis e 190 euros em

dinheiro. A mulher, segundo comunicou a GNR, tem já antecedentes pela prática do mesmo tipo de crime e foi constituída arguida, sendo os factos remetidos ao Tribunal.

NERVOSISMO LEVA A APREENSÃO DE DROGA

A GNR deteve em Vila do Conde um homem de 21 anos por tráfico de droga. No

âmbito de uma ação policial, no passado dia 8, os militares abordaram uma viatura e perceberam que o condutor demonstrava nervosismo, comportamento que levou a uma busca ao veículo e à posterior apreensão de 52 doses de MDMA (conhecida como ecstasy ou MD) e ainda 3 doses de haxixe. O suspeito, já com antecedentes criminais por este tipo de crime, foi constituído argui-

do e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Vila do Conde.

OUTRO DETIDO PELA PSP

Por estar na posse de produtos estupefacientes denominados heroína, cocaína e haxixe suficientes para cerca de 24, 14 e 03 doses individuais, respetivamente – a PSP deteve no passado dia

10, na rua de São Brás, Vila do Conde, um homem de 23 anos residente em Vila do Conde. “Agentes do efetivo da Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial da Divisão de Vila do Conde, no decurso de uma ação de prevenção criminal, interceperam o acima identificado”, diz a PSP em nota oficial. O jovem foi notificado para comparecer junto das Autoridades Judiciária.

VELEIRO SUECO RETIRADO DA PRAIA

Já foi retirado do areal o veleiro que tinha sido atirado pelo mar para a praia das Caxinas, em Vila do Conde, no passado dia 6. A embarcação foi levada para a Marina da Póvoa para

ser reparada antes de regressar à Suécia, de onde é natural o único tripulante, de 66 anos, que naquela madrugada apanhou um grande susto. A embarcação acabou por não sofrer muitos danos dado que estava maré

cheia na altura, o que evitou estragos provocados pelos penedos. Um veículo pesado de transporte excepcional fez a curta viagem até ao local onde agora se encontra a ser preparado para o regresso ao mar.



QUEDA DE TERCEIRO ANDAR FOI FATAL

A queda de um terceiro andar provocou, no passado dia 9, a morte a um homem na Avenida Mouzinho de Albuquerque, na Póvoa de Varzim. São desconhecidas as circunstâncias do sucedido e há poucos pormenores, exceto a informação que as autoridades foram chamadas às 8h35 e o INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) enviou a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) que tem no hospi-

tal Pedro Hispano em Matosinhos e também a equipa da ambulância SIV (Suporte Imediato de Vida) adstrita ao Centro Hospitalar local. Os bombeiros da Póvoa de Varzim também compareceram com uma ambulância e foram efetuadas manobras para tentar reverter a situação, mas sem sucesso. O corpo da vítima, com idade a rondar os 70 anos, acabou por ser levado para o Instituto de Medicina Legal. A PSP tomou conta da ocorrência.



INCÊNDIO MATA ANIMAIS E DESTRÓI PRODUTOS

Na madrugada do passado dia 15 ocorreu um incêndio que provocou a destruição de estruturas de armazenamento de produtos e provocou a morte de diversos animais. O fogo, de origem desconhecida, surgiu em anexos de uma habitação situada na freguesia de Gião, em Vila do Conde. Para

além dos danos materiais, as chamas foram fatais para galinhas, coelhos e outros. O alerta foi às 4h49. Para o local, em concreto a Travessa Santo Estevão, os bombeiros voluntários enviaram cinco elementos apoiados por uma viatura de combate a incêndios. O fogo foi dado como extinto por volta das 5h30.

Pub.

OCORRÊNCIAS

COMERCIANTE DETIDO E ESTABELECIMENTO ENCERRADO

O proprietário de uma pastelaria na Póvoa de Varzim foi detido ontem de manhã (10h) pelo crime de desobediência. O comerciante de 43 anos mantinha a funcionar o espaço, na Praça Marquês do Pombal, com vários clientes ao balcão e em simultâneo no interior. Já tinha sido avisado e voltou a

reincidir no incumprimento ao decretado no Estado de Emergência que está em vigor. Elementos da Polícia Municipal deram ordem de encerramento ao estabelecimento e conduziram o detido à Esquadra da PSP para ser constituído arguido. As autoridades notificaram o homem para comparecer no tribunal local.

HOMEM DETIDO
DUAS VEZES
POR RECUSAR
CONFINAMENTO

No passado dia 15, pelas 17h20, a Brigada de Prevenção Criminal da 8.ª Esquadra de Investigação Criminal, localizada nas Caxinas, procedeu à detenção de um indivíduo de sexo masculi-

no, nacionalidade portuguesa, de 37 anos de idade, por incumprimento do confinamento obrigatório.

O suspeito foi surpreendido pelos elementos policiais em flagrante quando se encontrava em plena via pública, na Rua Gomes de Amorim – Aver-o-Mar (Póvoa de Varzim), em clara violação da medida

de confinamento obrigatória imposta pela Autoridade de Saúde.

Foi detido por desobediência qualificada por já ter sido detido anteriormente, no passado dia 11, pelo mesmo motivo, na Praceta Teixeira Pascoais (Póvoa de Varzim), e persistir na violação da medida de confinamento.

FILHO AMEAÇOU A MÃE E FOI DETIDO APÓS SER DENUNCIADO

Um homem de 53 anos, residente em Vila do Conde, foi detido no passado dia 15 por suspeita de violência doméstica sobre a mãe, de 72 anos, revelou a GNR. Após terem recebido uma denúncia, os militares do posto territorial vila-condense deslocaram-se ao local onde “o suspeito terá ameaçado de morte a vítima, a própria

mãe, de 72 anos”. Ao homem foi ainda apreendida a arma branca com que terá ameaçado a vítima. O suspeito, que já “tinha antecedentes criminais”, foi presente ao Tribunal Judicial de Matosinhos, na passada sexta-feira, tendo sido aplicadas “as medidas de coação de termo de identidade e residência, afastamento da vítima e

prestação de caução de valor pecuniário”.

PSP DETEVE HOMEM
QUE TINHA PISTOLA
E ESPINGARDA

Um homem de 56 anos foi detido na passada sexta-feira pela PSP por estar na posse de uma pistola com 11 munições. Agentes da Es-

quadra de Intervenção e Fiscalização Policial da Divisão de Vila do Conde detiveram o suspeito na rua das Violetas à 1h15 da madrugada. A detenção foi efetuada no âmbito do combate ao crime de posse de armas proibidas. No seguimento desta ação, já da parte da tarde (15h30) e depois de ter sido libertado pelo tribunal, ele-

mentos da 8ª Esquadra de Investigação Criminal foram à casa do homem e nessa busca domiciliária descobriram mais duas centenas de munições e uma espingarda, arma que detinha ilegalmente. O detido foi novamente presente às autoridades judiciais na última segunda-feira, mas desconhecem-se as medidas de coação.

Pub.



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA
VILA DO CONDE

IRSolidário

Este ano, já pode destinar **0,5%** do seu **IRS** à **Misericórdia de Vila do Conde**, sem qualquer custo para si.

Ajude quem ajuda os **mais desprotegidos**.

Portal das Finanças > “Comunicar entidade a consignar IRS/IVA” > NIF **501 382 356**

Para mais informações, por favor contacte: **252 249 100** ou geral@scmvc.pt



ECONOMIA

CASINO DA PÓVOA FECHADO E TRABALHADORES EM “LAY-OFF”

O Casino da Póvoa de Varzim entrou em ‘Lay off’ tal como sucedeu com os outros dois que são detidos pelo grupo Estoril Sol: um em Cascais (Estoril) e outro em Lisboa. As salas de jogo estão fechadas desde 14 de março e o Grupo que detém a Varzim- Sol (concessionária da zona de jogo na Póvoa), em comu-

nicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), anunciou a aplicação do “lay-off” simplificado, com a “suspensão temporária dos contratos de trabalho ou a redução dos tempos de trabalho da grande maioria dos trabalhadores”. Não detalha, no entanto, o número exato de funcio-

nário afetados. A medida está prevista num despacho do Governo de 26 de março passado e é justificada pela “incerteza quanto à evolução da pandemia, sua duração e impacto nas perspetivas económicas dos negócios de base territorial do Grupo Estoril Sol”. Em atividade continuam “as operações ‘online’, as licen-



ças de jogos de fortuna ou azar e de apostas desportivas propriedade da Estoril Sol Digital”. No regime

de “Lay-off” as empresas recebem apoio estatal no pagamento de parte dos salários.

EMPRESA FUNDADA NA PÓVOA PERFILA-SE PARA PRODUZIR EQUIPAMENTOS PARA ALUNOS

A empresa fundada em 1989 na Póvoa de Varzim por Jorge e João Paulo Sá Couto volta a ser notícia pela disponibilidade da firma, agora sediada em Matosinhos, produzir novos equipamentos que assegurem ferramentas digitais para todos os alunos de Portugal, como pretende o Governo já no próximo ano letivo. Recorde-se que há 12 anos, a JP Sá Couto - designação então da empresa - foi a responsável pelo computador portátil “Magalhães” para

alunos do 1.º ciclo tendo sido entregues entre “600 mil a 700 mil equipamentos”. Nesta dúzia de anos, a empresa apostou ainda mais na internacionalização e tem projetos tecnológicos educativos em países como o Quênia, Bolívia, Uruguai e Argentina tendo chegado “a 16 milhões de alunos”. Agora em relação à intenção nacional, João Paulo Sá Couto, administrador da JP, disse ao Jornal de Notícias que se “o Governo se necessitar poderá contar com toda a colaboração e ‘know-how’

[saber fazer] adquirido ao longo de 12 anos”, acrescentando que a empresa “está preparada para responder “à solução ideal” pretendida pelo executivo de António Costa para esse “passo no ensino à distância”. Os equipamentos que produz atualmente destinam-se essencialmente aos primeiros anos de escolaridade, são mais resistentes e com uma bateria capaz de dar autonomia por um período de um dia de aulas. A JP tem parceiros como a Microsoft e a Intel.



IMPERIAL A VENDER MAIS AJUDA SNS

A Imperial, fábrica de chocolates sediada em Vila do Conde, anunciou que vai participar com outras seis firmas do mesmo ramo, numa campanha solidária para ajudar o Serviço Nacional de Saúde no combate à pandemia de Covid 19. Assim, de todas as receitas que forem

obtidas com a venda, nos hipermercados, de produtos da passada Páscoa, cinco por cento vão ser destinados ao SNS para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual. A administradora da empresa, Manuela Tavares de Sousa, aproveitou o anúncio para, muni-

da dos números de março, desdramatizar informações negativas que possam ter resultado de uma notícia da Agência Lusa que, baseada em declarações da própria administradora, deu ênfase à comercialização na época pascal e de pandemia. “Algumas lojas” deram a infor-

mação de que os “produtos sazonais de Páscoa, de todas as marcas, tiveram uma quebra na procura de mais de 50 por cento”, mas sendo fornecedora, a Imperial comercializou os artigos em março e, contas feitas, até subiram em sete por cento as vendas. A fábrica está a produzir dia-

riamente e a responder positivamente aos comerciantes. Noutra vertente a Imperial até teve de promover um aumento de produção na ordem dos 30 por cento nos “produtos de linha”, sobretudo na gama culinária, mas também em relação a tablets, reafirmou a administradora.

AVANÇAM APOIOS PARA OS HOMENS DO MAR

Saiu no passado dia 15 em Diário da República o Decreto-lei que estabelece uma “linha de crédito com juros bonificados dirigida aos operadores do setor da pesca”, o que significa que entrou no dia seguinte em vigor. O documento aprovado pelo Conselho de Ministros, que já mereceu luz verde do Presidente da República, esclarece que o

objetivo é disponibilizar um meio que “permita superar as dificuldades de tesouraria decorrentes das adaptações dos operadores à sua atividade, nos termos do quadro temporário relativo a medidas de auxílio estatal em apoio da economia no atual contexto do surto de COVID-19”. Esta bolsa de 20 milhões de euros vai servir para a “aquisição de fatores de produção, para

fundo de maneo ou tesouraria, designadamente para a liquidação de impostos, pagamento de salários e renegociação de dívidas junto de fornecedores, de instituições de crédito ou demais entidades habilitadas por lei à concessão de crédito”. Podem candidatar-se as pessoas ou entidades “habilitadas para o exercício das atividades da pesca, da aquicultura, da in-

dústria de transformação e comercialização de produtos da pesca, ou seja, organizações de produtores reconhecidas”. E mais: que tenham a sede social em Portugal, que estejam em atividade efetiva e que tenham a situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social. Quanto ao valor a conceder, “o montante total do auxílio a atribuir não pode exceder 120 mil euros

brutos por beneficiário e o crédito é por seis anos, mas a primeira prestação só vence ao final de um ano, período durante o qual tem de ser aplicado o montante em causa. Quem tem volume de negócios superior a 500 mil euros pode receber uma bonificação até 100 por cento, abaixo dessa faixa o apoio sobre o juro pode ir até 90 por cento.

ASSOCIAÇÕES

48 DERAM SANGUE EM RATES NO REGRESSO DAS RECOLHAS

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue da Póvoa de Varzim conseguiu manter a recolha em Rates, tendo esta decorrido anteontem à tarde no Centro Paroquial daquela vila com

a participação de 48 pessoas. Foram asseguradas todas as condições de segurança para efetuar a recolha, num espaço bastante amplo e que possibilitou manter o distanciamento social. Nesta fase crítica em

que vivemos, o Instituto de Sangue está com especial carência de reservas, pelo que o contributo dessas 48 pessoas foi de vital importância, num gesto solidário que a entidade liderada por Vítor Correia

faz questão de agradecer. A associação revelou ainda que já esta quinta-feira, durante praticamente todo o dia e sem paragem, entre as 9h e as 19h, vai decorrer uma nova ação na sede situada na Rua Almi-

rante Reis, nº2 – 1º direito, na Póvoa de Varzim. No próximo dia 29 vai também ocorrer nova recolha, sendo o objetivo manter as dádivas uma vez por semana nesse local durante o resto do ano.

PAIS DOS SININHOS AJUDAM HOSPITAL

Numa altura difícil de combate à Covid-19, em que se verifica a constante falta de equipamentos de proteção individual em várias unidades de saúde, a Associação de Pais da Escola dos Sininhos decidiu adquirir e doar diverso equipamento ao Hospital da Póvoa de Varzim. Entre os bens oferecidos estão dezenas de fatos e óculos de proteção, capas para sapatos e toucas. Os responsáveis agra-

deceram aos associados da escola poveira pela possibilidade de concretizarem esta ação solidária. Ao mesmo tempo referiram que, se for necessário e solicitado, estão na disposição de ajudar novamente. A mensagem termina uma afirmação: “acreditamos que existimos como associação para “ajudar” a nossa comunidade e, neste momento, a melhor ajuda que podemos dar é facilitar o trabalho daque-



les que dia após dia lutam, particularmente no nosso hospital, para que tudo volte à normalidade o mais rápido possível”.

SOLIDARIEDADE PARA COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

A campanha de angariação de donativos do Rangers da Póvoa clube conseguiu reunir 510 euros em material de proteção. Centenas de produtos foram oferecidos à Unidade de Saúde Familiar da Casa dos Pescadores da Póvoa de Varzim: 150 Máscaras cirúrgicas descartá-



veis, 15 frascos desinfetante 500ml, 24 Viseiras de Proteção, 12 Fatos de proteção, 12 óculos de proteção e 600 Luvas descartáveis.

UMA TONELADA DE PEIXE OFERECIDA A INSTITUIÇÕES

A MundOceanic, empresa dedicada ao comércio de produtos da pesca, distribuiu uma tonelada de peixe por nove Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho da Póvoa de Varzim. A “A Beneficente”, o Instituto Madre Matilde, a Casa do Regaço, o Centro Social de Bem Estar de S. Pedro de Rates, o Centro Social e Paroquial de Aver-o-Mar, o Centro Social Bonitos de Amorim, o Centro Social de Terroso, O Centro Social de Aguçadoura e a Santa Casa

da Misericórdia da Póvoa de Varzim receberam a visita de sócios e colaboradores da empresa. O presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira, fez questão de agradecer pessoalmente o gesto da MundOceanic que, também estando a enfrentar dificuldades, decidiu dividir uma tonelada de peixe pelas IPSS poveiras. Uma atitude altruísta e exemplar que mereceu o apreço do edil e que foi justificada pelo sócio-gerente José António como uma forma de ajudar quem precisa de apoio numa altura difícil para todos.



Pub.

ERVANÁRIA JASMIM DOURADO

- * PRODUTOS NATURAIS
 - * REIKY
 - * HIPNOSE CLÍNICA
 - * FORMAÇÃO DE MASSAGEM GEOTERMAL
 - * ACONSELHAMENTO TERAPÊUTICO
 - * OSTEOPATIA/FISIOTERAPIA:
- TRATAMENTO DE DOR CIÁTICA, LOMBAR E TORCICOLO; -
CORREÇÃO DA POSIÇÃO POSTURAL

RUA 31 DE JANEIRO, 145 R/C
4490-533 POVOA DE VARZIM
TELEMÓVEL: 915 271 946

NUNOBRAS EMPREITEIROS

www.nunobras.pt

URGÊNCIAS
24 HORAS

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
CANALIZAÇÕES
ESTORES E PERSIANAS
DECORAÇÃO
OUTROS SERVIÇOS



geral@nunobras.pt

220991893 221118807 919811255 969207058

Praceta Dom Nuno Álvares Pereira, 20, 1º, Sala AN
Edifício Dom Nuno 4450-218 MATOSINHOS

VILA DO CONDE

DE ARCOS, JUNQUEIRA E GUILHABREU SAÍRAM GESTOS SOLIDÁRIOS

Neste momento difícil que vivemos continuam a chegar exemplos de quem não fica de braços cruzados e avança com ações solidárias.

O Movimento Vive Mais Arcos conta que “uniu esforços, pôs pés ao caminho e mãos à obra”, tendo mostrado publicamente essa ação de ajudar à comunidade. Concretamente através da oferta de material de proteção a quem trabalha diariamente na luta contra o Covid-19. O grupo revela que foram angariadas 900 máscaras de proteção respiratória e 200 cógulas produzidas por quatro costureiras



de Arcos, assim como 40 viseiras de proteção. O material foi distribuído pelo Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, Centro de Saúde de Vila do Conde, Bombeiros Voluntários de Vila do Conde e delegação da Cruz Vermelha de Macieira de Rates.

Também para apoiar o combate ao novo coronavírus, a Junta de Freguesia

da Junqueira, em Vila do Conde, entregou à dezenas de viseiras de proteção para os profissionais de saúde que se encontram na linha da frente no combate à pandemia. O equipamento foi encaminhado para o Agrupamento de Centros Saúde de Vila do Conde/Póvoa de Varzim, para os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde e para os lares de idosos

da freguesia: Centro Social “O Sonho” e da Casa da Avó.

Diz o Presidente da Junta, Carlos Baptista, que “esta nossa humilde ação solidária só foi possível com a colaboração altruísta de um grupo de amigos.

Em Guilhabreu, uma empresa decidiu produzir, durante uma semana, viseiras de proteção para oferecer a instituições. A Matravig - Indústria de Artigos Sanitários, Lda, localizada na naquela freguesia desde 2017, produz todo o tipo de acessórios em plástico para a construção civil. No contexto atual, devido à Covid-19 e à semelhança de outras empresas, viu a produção estagnar. No entanto, o caráter empreendedor e solidário de Manuel Monteiro fez com que as máquinas

não parassem. O empresário gizou um plano, adaptou o equipamento industrial e começou a produzir. Numa parceria com a Junta de Freguesia de Guilhabreu e o presidente Joaquim Moreira, foi acertado que, durante uma semana, a produção destes fundamentais instrumentos de proteção tivesse um fim solidário. Assim, uma quantidade significativa de viseiras será distribuída, gratuitamente, por todos aqueles que se encontram na linha da frente no concelho vilacondense. Serão beneficiários deste ato altruísta o Centro Hospitalar, os Centros de Saúde, os Bombeiros Voluntários, a secção local da Cruz Vermelha, a GNR, a PSP e a Câmara Municipal. A produção começou anteontem, terça-feira.

CENTRO DE APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COM MAIS 100 AFETADOS

Ocorreu no passado dia 14, no Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/ Vila do Conde, a morte do primeiro utente de um lar onde entrou o coronavírus que provocou o surgimento da doença COVID 19 em mais de uma centena de pessoas. O falecido era utente do

Centro de Apoio e Reabilitação de Pessoas com Deficiência (CARPD), localizada em Touguinha, Vila do Conde, a estrutura da Santa Casa da Misericórdia onde se registaram mais de uma centena de infetados entre utentes e funcionários. Isto num universo de 148 pes-

soas. “Era um utente que tinha já uma série de complicações de saúde. Era uma pessoa já muito frágil”, explicou, ao Jornal de Notícias, o mesário da Santa Casa, Rui Maia que especificou se tratar de uma pessoa que tinha sido transportado ao hospital com febre e falta de ar.



OBRA PRONTA EM MACIEIRA

Em Macieira foi anunciada a conclusão da obra de pavimentação e drenagem de água pluviais da estrada que liga a rua Nova dos Terreiros com a rua dos Cesteiros. Segundo a Câmara de

Vila do Conde, “procedeu-se à correção geral do traçado do arruamento e foi criada uma faixa de rodagem devidamente pavimentada”. A rua intervencionada também “foi dotada de sumi-

douros ligados a uma rede de coletores que permitem a recolha das águas pluviais e o seu encaminhamento para a rede pública de drenagem existente na Rua Nova dos Terreiros”.



PRÊMIO CINCO ESTRELAS PARA RENDAS DE BILROS

As Rendas de Bilros de Vila do Conde foram distinguidas com o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2020, na categoria Artesanato, anunciou a Câmara Municipal. O concurso avalia e identifica, segundo a população portuguesa, o melhor que existe em cada uma das 20 regiões (18 distritos e as 2 regiões autónomas) ao nível de recursos naturais, gastronomia, arte e cultura, património e outros ícones regionais de referência nacional, bem como premeia empresas portuguesas que se diferen-



ciam a nível regional. Esta votação foi gerida pela Multitudados, uma das empresas de estudos de mercado par-

ceiras dos Prémios Cinco Estrelas, tendo contado no total com a participação de 313 450 consumidores.

BILROS E PÉLA PROCURAM SER MARAVILHAS

O Conselho Científico do Concurso 7 Maravilhas de Portugal – Cultura Popular validou duas candidaturas da Câmara Municipal de Vila do Conde. Em concreto a técnica artesanal ‘Rendas de Bilros’, um dos principais ex-libris do concelho, na categoria Artesanato, e o Jogo da Péla, na categoria Rituais e Costumes, num esforço concertado de recuperação deste património imate-



rial tão próprio da quadra pascal. Todas as categorias nomeadas a concurso encontram-se em votação pelo Painel de Especialistas. Esta é já a segunda vez que o município vilacondense participa no concurso promovido pela RTP, tendo-se candidatado, na edição anterior, com o património doceiro.

VILA DO CONDE

CÂMARA MUNICIPAL PREPAROU QUATRO CENTROS DE RETAGUARDA COM 400 CAMAS PARA ACOLHER DOENTES

Em Vila do Conde, o Pavilhão de Desportos, o Pavilhão do Parque de Jogos, o Centro Juvenil de Campanhã e a Colónia de Férias de Árvore já estão equipados para receber, em situação de emergência, cidadãos que necessitem desta retaguarda de apoio, com especial incidência na população mais idosa, institucionalizada em lares ou residências. Estes centros foram validados pela Autoridade de Saúde Local e serão servidos por equipas de profissionais de saúde, da Segurança Social e da Câmara Municipal numa estratégia de intervenção em curso, coordenada pela Autarquia. Numa reunião promovida pelo Gabinete de Gestão de Crise da Proteção Civil de Vila do Conde, que envolveu os parceiros diretamente envolvidos no processo de instalação destes centros de retaguarda, fez-se um balanço do ponto de situação atual no concelho. Foi definida, por sugestão de todos, um plano de ação que permitirá assegurar o bom funcionamento destes equipamentos.

O “Programa Estamos Aqui”, criado desde o início desta Crise, continua em plena execução, assegura a autarquia em comunicado, garantindo ajuda social e apoio psicológico a todos os munícipes que a ele têm recorrido. No âmbito deste Programa foi recentemente criado um Banco Alimentar de retaguarda para dar



suporte a eventuais necessidades de reforço destes bens essenciais. Estes bens têm sido ao longo dos anos disponibilizados pela rede social concelhia. No entanto, e face ao enquadramento atual, será reforçado o apoio a esta rede, de modo a garantir resposta às solicitações extraordinárias que possam surgir.

Também o Regulamento Municipal de atribuição de subsídios a pessoas ou famílias em emergência social foi reavaliado, alerta a autarquia liderada por Elisa Ferraz,

de modo a que possam ser colmatadas questões que afetem de modo grave as estruturas familiares do nosso Concelho.

Para fazer face a este momento de calamidade pública, o município vilacondense salienta que tem apoiado financeira e logisticamente as Juntas de Freguesia, as Instituições de Solidariedade Social e as forças de proteção e segurança, de forma a reforçar a sua ação e intervenção direta, num papel que se reconhece de capital importância.



PREOCUPAÇÃO COM AS ESCOLAS, ALUNOS E FAMÍLIAS

A realidade vivida no setor da educação neste terceiro período letivo, com a implementação do ensino à distância, motivou a realização de uma reunião de Elisa Ferraz com os responsáveis pelos Agrupamentos de Escolas do Concelho. A autarca de Vila do Conde decidiu auscultar os diretores sobre as dificuldades sentidas a nível do acesso às refeições escolares e dos meios informáticos dos alunos dos escalões A e B. O comunicado do municí-

pio refere que, “a nível dos alunos do 1º ciclo, apesar da grande alteração no modelo de fornecimento das refeições escolares, que são da responsabilidade da Câmara Municipal, está a dar-se resposta a todos alunos destes escalões que as solicitam, nas próprias escolas frequentadas por estes, na modalidade take away”. Relativamente aos alunos dos restantes ciclos de ensino, “o Ministério da Educação faculta as refeições nas Escolas - Sede, mas a estagnação dos transpor-

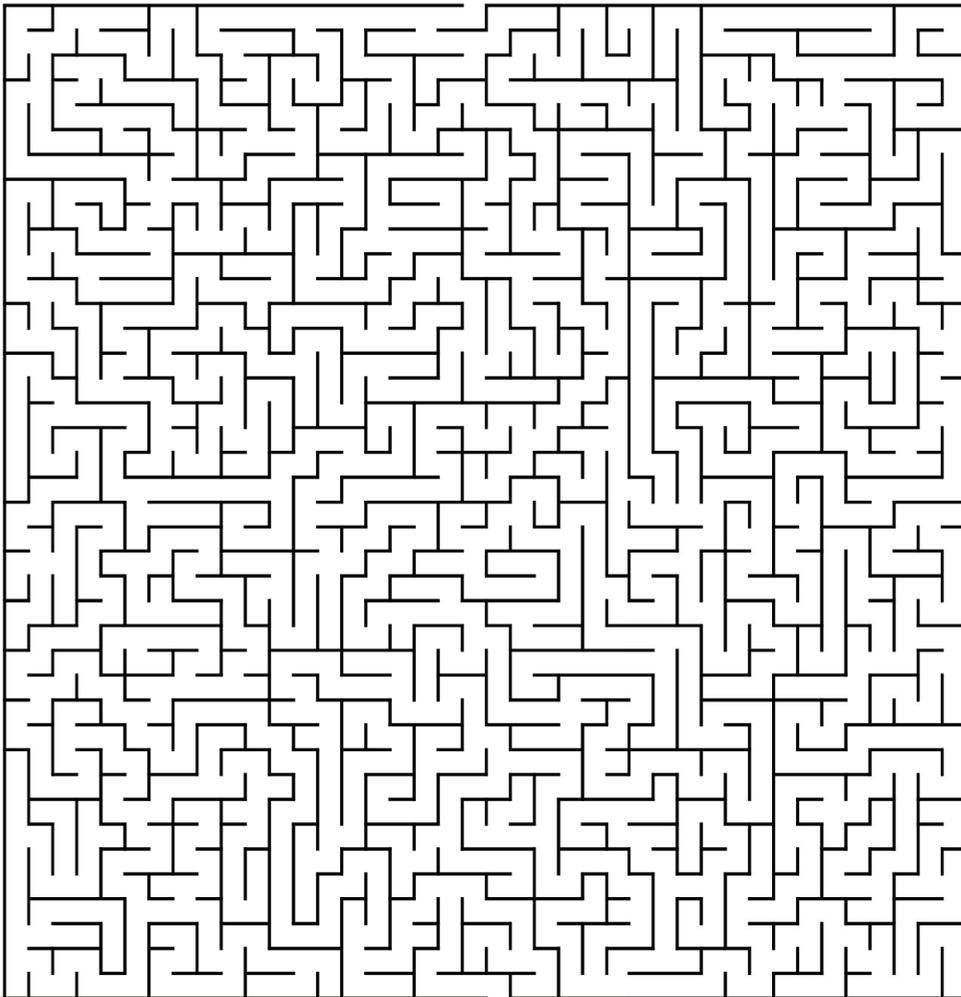
tes interfere com o acesso a este serviço”. A mesma fonte refere que “analisaram-se estratégias para ultrapassar esta dificuldade, levando em consideração a necessidade de manter a segurança alimentar”. Neste sentido, a “Câmara disponibilizou-se para colaborar nas soluções para os casos que os Agrupamentos sinalizem, podendo, inclusivamente, transportar-se os alunos às escolas Sede dos Agrupamentos”. A nota de imprensa revela ainda que foi realizado “um levanta-

tamento dos meios informáticos dos alunos” e desenvolvidos “planos de atividades pedagógicas nos domicílios de forma a que os alunos possam acompanhar”. Elisa Ferraz termina dizendo que “foi gratificante concluir-se que toda a comunidade educativa está a trabalhar intensamente, nestas circunstâncias, encontrando modos inovadores de levar a escola aos alunos, num espírito de cooperação que permite resolver, prontamente, os casos sociais que se detetem”.



PASSATEMPOS

ENCONTRA A SAÍDA



SUDOKU

8				5	6	2
	6		4 2			
			7		1	4
	2		5			
1	4		3	7	8	5
				1	9	
3	8			9		
			5 3		4	
4	5		6			8

	8	7	5			
2	1					8
			9	2		4
		2	1		5	
		4		5		
	9		3	6		
9		5	7			
8						3 5
				8	7	6

ondaviva rádio 96.1

JORNAL Póvoa SEMANÁRIO www.povoasemanario.pt

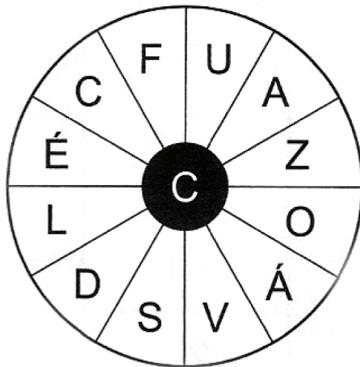
#fiqueemcasa connosco

DESCOBRE AS 7 DIFERENÇAS



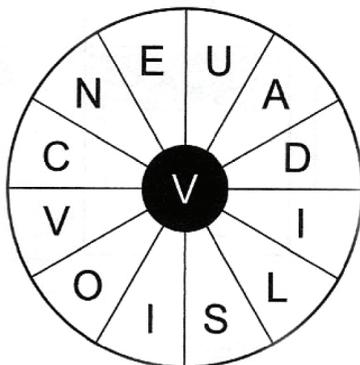
PASSATEMPOS

Partindo da letra que se encontra no centro do círculo, descubra o nome do rio que banha Barcelos.



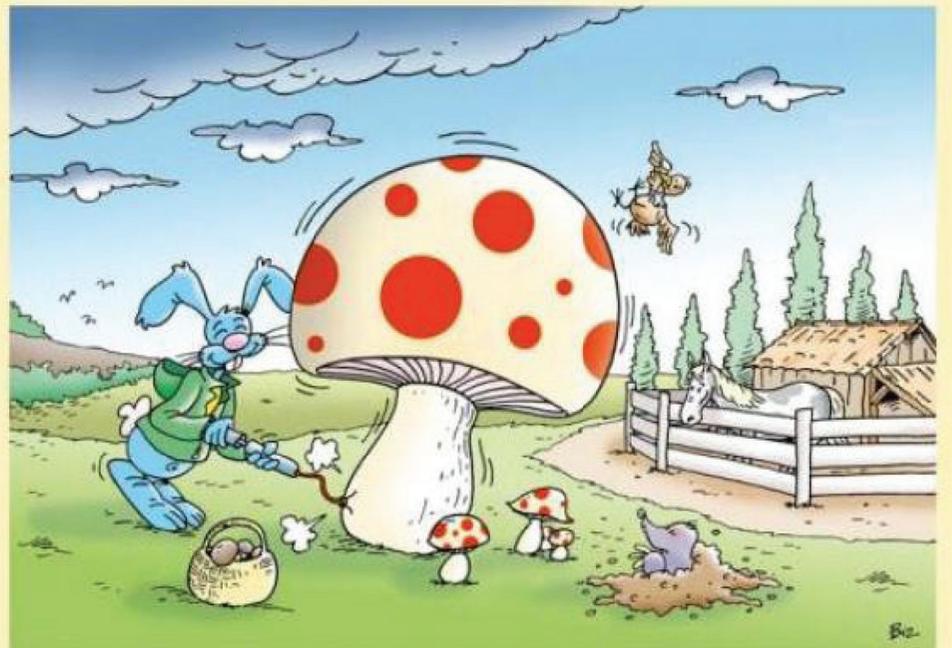
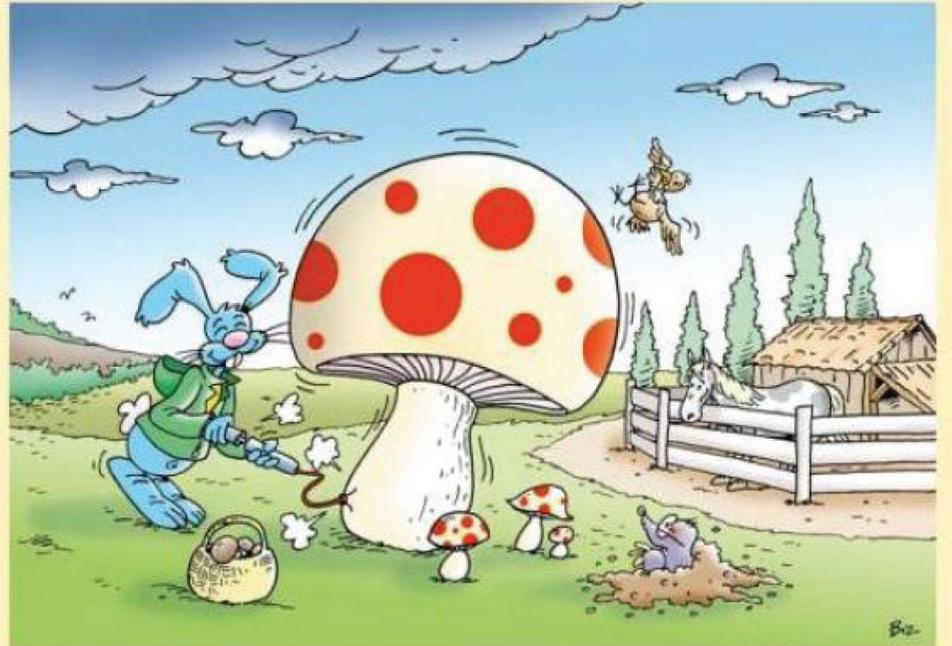
R: _____

Partindo da letra que se encontra no centro do círculo, descubra o nome próprio da atriz que contracenou com Clark Gable em *E Tudo o Vento Levou*.

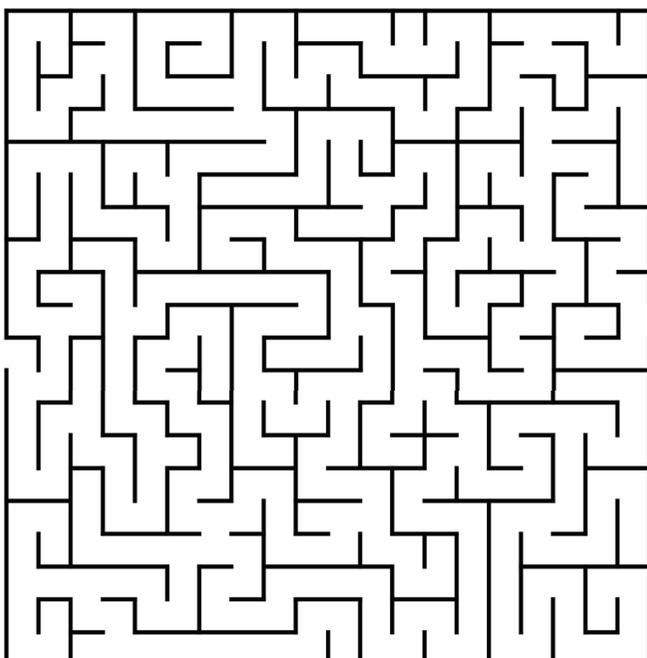


R: _____

DESCOBRE AS 15 DIFERENÇAS



ENCONTRA A SAÍDA



Sopa de Letras de Países

C O R A A I D N I D V L Q F U
 D J N N L P N S B F G M Z Y J
 E G H G A U S T R A L I A U D
 O B O O G Q U E N I A Y V Y X
 H D L L U F A A N D O R R A W
 C F A A T L R H C I T A L I A
 C S N T R T U P N G N M R I D
 Z T D S O T H X G A A E S T T
 M W A L P J U E E R M E N K D
 I A Q I T C S R R M N E J T E
 C T L M S P H O Q O B H L T R
 H D E A A S C I D U V U W A A
 I S C N S O U N N R I H R E D
 L M H S S I I R G A B A B G Y
 E A N D L Z A B R A S I L Y O

PORTUGAL MALASIA
 ESPANHA LUXEMBURGO
 HOLANDA ANDORRA
 ALEMANHA CHILE
 ITALIA
 BRASIL
 ANGOLA
 INDIA
 CHINA
 QUENIA
 AUSTRALIA
 TURQUIA
 MARROCOS
 INDONESIA
 RUSSIA

RÁDIO ONDA VIVA

DISCOS PEDIDOS

segunda a sexta 12h às 14h e 18h às 22h
sábado das 8h às 13h
domingos das 9h às 12h

ondaviva
rádio e televisão

Ligue

760 78 12 12

(valor da chamada 0,60 € + iva)



RÁDIO ONDA VIVA - A RÁDIO DO LITORAL NORTE

www.radioondaviva.pt

facebook.com/radioondaviva

youtube.com/radioondaviva

VARZIM SPORT CLUB

TIAGO CERVEIRA: “ESTOU NUM CLUBE ESPECIAL”

Tiago Cerveira chegou esta época ao Varzim e tem sido dono e senhor da posição de defesa esquerdo. Depois de três tentativas para chegar à Segunda Liga, estando perto de o conseguir pelo Salgueiros, Vilafranquense e União de Leiria, Tiago Cerveira tem granjeado elogios e aplausos dos adeptos.

“Esta situação apanhou-nos a todos desprevenidos e tristes por não conseguirmos estar a fazer aquilo que mais gostamos, que é jogar futebol. Contudo, temos consciência de que estas medidas são necessárias e para o bem de todos, e se Deus quiser vamos dentro em breve regressar.” Considerando esta pausa atípica, e olhando para trás, o que dirias?: “Apesar de não estarmos em competição, e fora do nosso ambiente natural de treinos, temos estado sempre acompanhados. Foi pena



termos que interromper um campeonato que estava a ser bom, com resultados até acima das expectativas. Estamos em sexto lugar e senão fosse o empate em Chaves no último jogo, até poderíamos estar em quarto. Individualmente, também estou feliz, relembro com alegria o meu primeiro golo ao servi-

ço do Varzim, contra o Porto B, que acabou por nos dar um ponto.” Este campeonato vai ser para acabar? “Não tenho dúvidas, embora com essa possibilidade cada vez mais certa de que os jogos serão à porta fechada. Para nós jogadores, e também para os adeptos será triste mas, atendendo às circuns-

tâncias temos que aceitar. A normalidade ainda levará algum tempo a ser uma realidade, e até lá todos teremos que fazer sacrifícios.” Deixar Coimbra e vir para a Póvoa foi uma decisão de que não te arrependes? “Bem pelo contrário, na Póvoa e no Varzim sinto-me feliz e em casa. Este é um clube especial. Nestes momentos complicados nunca nos sentimos desamparados, O presidente e a direção têm estado ao nosso lado desde sempre, apoiando-nos e providenciando tudo para o nosso bem estar. Os adeptos do Varzim também são especiais, demonstrando um apoio incondicional, tanto nos jogos como nesta situação, com mensagens de apoio que nos sensibilizam. Vai ser complicado jogar sem a presença deles, até porque o futebol só faz sentido com essa atmosfera nas bancadas.”

ISMAEL OPERADO MAS AINDA PODERÁ JOGAR ESTA ÉPOCA

Ismael Lekbab foi sujeito a uma meniscectomia para debelar a lesão meniscal de que padecia no joelho direito. O jovem guarda-redes do Varzim foi operado no Hospital Privado de Paredes. A intervenção cirúrgica foi realizada com sucesso e estima-se um período de recuperação entre seis a oito semanas. O regresso do jogador aos relvados ainda esta temporada está dependente da evolução de Ismael e do período em que os campeonatos venham a ser eventualmente retomados.



ACORDO E LAY-OFF NA RESPOSTA À PARAGEM FORÇADA

Face aos acontecimentos e implicações económicas fruto da pandemia do covid-19, a direção do Varzim informou os seus sócios e simpatizantes que encetou conversações com o plantel profissional para um acordo de exceção salarial até ao final do campeonato. Revelou também que todo o pessoal administrativo e demais colaboradores entraram em lay-off. Segundo fontes do clube, esta

dualidade de medidas salvaguardam a especificidade dos envolvidos, dado que no plantel profissional cada caso é um caso, salientando a unanimidade na aceitação das medidas adoptadas.

Da mesma forma que o Varzim acatou as medidas da Liga na suspensão de toda a atividade desportiva, tudo aponta para que, dentro em breve, surjam novas determinações para que os treinos recomecem e o próprio

campeonato possa reatar lá para meados do mês de junho.

O técnico Paulo Alves revelou “estar preparado para o recomeço do campeonato, naturalmente ressalvando a questão de saúde que é sempre um valor que terá que estar acima de todos. Estamos serenos, felizmente sempre muito bem apoiados pela direção do clube, e ansiosos por regressar aos palcos que são a nossa vida.”



Pub.



Restaurante Regional “O Peregrino”

de: José Carneiro Gomes de Sá

Reservas: 252 956 363

Rua de S.º António, nº 67 | 4570-503 RATES
e-mail: rest.operegrino@gmail.com



RESTAURANTE ESTRELA DO MAR



ENCERRA ÀS QUARTAS

Especialidade Peixe Fresco da nossa Costa

Rua Caetano Oliveira, 144 | 4490-610 Póvoa de Varzim
Tel. 252684957 | 252645330 | 962862971 | 252042514

MODALIDADES

RUI COSTA TREINA EM CASA E MOSTRA-SE EM BOA FORMA



Apesar de anunciado o adiamento da Volta a França para o fim de agosto/início de setembro e mesmo sem previsão de quando poderá voltar às competições, Rui Costa aparenta estar em perfeita forma para quando surgir o regresso oficial à estrada. O ciclista poveiro, a passar este período de confinamento em Portugal, tem publicado vídeos e imagens nas redes sociais, mostrando-se sempre super motivado a treinar e numa condição invejável. Rui Costa não compete desde a Volta ao Algarve em fevereiro.

PÓVOA ANDEBOL COM AMBIÇÕES PARA 2020

Parar é morrer e a reação dos dirigentes do Póvoa Andebol Clube tem sido exemplar face a uma realidade que irá condicionar o futuro de todos. Cientes dos novos desafios, um dos quais poderá ser a presença (histórica) na elite do andebol português e o clube tem vindo a trabalhar nas várias vertentes, nomeadamente com alguns hipotéticos reforços para a equipa principal, bem como tudo que envolve a responsabilidade de representar bem a cidade numa competição onde impera o profissionalismo.

Com este jejum de competições e com algumas notícias sobre o clube, era importante ouvir um dos elementos diretivos mais ligados à equipa sénior. José Henrique Teixeira foi lacónico: “O Póvoa Andebol ainda não recebeu qualquer informação oficial que nos possa dizer que estaremos

na próxima época na 1ª divisão. No entanto, tendo essa possibilidade como muito provável, estamos a trabalhar para não dececionarmos quem em nós deposita a maior confiança. O nosso presidente José Oliveira Pereira já falou à Rádio Onda Viva, expressando tudo aquilo que nos caracteriza, a vontade e o amor ao clube, ao andebol e à nossa cidade. Estes são os valores que nos movem e, mesmo nestes tempos conturbados e de grande incerteza, recusamos baixar os braços.

INTERNACIONAL HUMBERTO GOMES PODE REFORÇAR A BALIZA

O guarda-redes internacional Humberto Gomes foi notícia num jornal nacional como estando certo no clube poveiro, tal qual dias depois foi anunciada a pos-

sibilidade do seu treinador (de posição) Carlos Ferreira o acompanhar. Às duas notícias, o vice-presidente José Henrique esclareceu: “os poveiros, os sócios e simpatizantes do clube em particular. Já nos conhecem. Quando anunciarmos alguma contratação, será quando efetivamente chegarmos a acordo com o atleta em questão. E, sempre que isso aconteça, será nos órgãos de comunicação locais que o faremos em primeira mão. Se me perguntam se já con-

versamos com o Humberto?...a minha resposta é que, felizmente, hoje há muita gente que olha para o projeto do Póvoa Andebol com admiração, o que nos deixa muito orgulhosos. A nossa ambição só não tem limites no sonho de cada vez mais sermos o orgulho de uma cidade onde o andebol faça parte. Lançar notícias sem fundamento, como é o caso do Carlos Ferreira, um excelente profissional, mas que em momento algum tivemos alguma conversa sobre a sua vinda para a Póvoa, não faz sentido nenhum. A informação séria merece-nos o maior respeito. Falarem do Póvoa Andebol Clube pelos méritos desportivos que vamos conseguindo nos vários escalões será sempre alvo do nosso agradecimento. Para já, o nosso apelo é para continuarmos juntos nesta luta, que não é só nossa mas de toda a humanidade.”



DESFECHO DO FUTSAL E DO FUTEBOL DISTRICTAL

A Federação Portuguesa de Futebol deu por concluídas as provas seniores nacionais não-profissionais. A decisão foi tomada a 8 de abril por continuarem a “não estar reunidas as condições de saúde pública para que clubes com estruturas amadoras, como é próprio das provas em que participam, possam treinar e competir em segurança”. Todas as provas que tinham sido suspensas ficaram sem vence-

dores, não sendo atribuídos títulos nem aplicado o regime de subidas e descidas. A FPF analisará e comunicará com a maior brevidade possível de que forma serão indicados os dois clubes que acedem à II Liga de futebol, bem como os representantes de Portugal na Liga dos Campeões de futebol feminino e de futsal masculino. A FPF continuará a estudar com as associações distritais e regionais os moldes em que

decorrerão as competições nacionais não-profissionais na época 2020/21.

Esta medida afeta clubes como o Amorim no futebol feminino (disputava a Taça Nacional depois de não ter passado da 2.ª divisão nacional à fase de subida) e, em masculinos, na distrital do Porto, o Varzim B (Divisão de Elite) e o Balasar (Divisão de Honra) vão prosseguir nos respetivos campeonatos onde ocupavam lugares na

parte de baixo das tabelas, mas acima das respetivas “linhas de água”. Mas a grande desilusão sucedeu em Vila do Conde. Caxinas e Rio Ave estavam bem lançados para conseguirem a subida à 1.ª divisão de futsal e vão ficar na segunda, onde o Póvoa fechou a meio da tabela. No futsal feminino, o Póvoa vê confirmado aquilo que já tinha obtido: a manutenção no Campeonato Nacional, o topo da modalidade.

Pub.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

A nossa Missão é dar apoio aos mais carenciados da sociedade.

Ajude a Irmandade da Misericórdia a cumprir esta missão, sem qualquer encargo para si, preenchendo o quadro 11 do seu boletim de IRS, de acordo com o exemplo seguinte. **Bem haja.**



11		CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS					
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	NIF	IRS	IVA
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>				
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	5 0 0 8 5 0 2 0 8	X	X
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	<input type="checkbox"/>	1103			

MODALIDADES

DESPORTIVO EM LAY-OFF PARA ASSEGURAR SALÁRIOS

A direção do Clube Desportivo da Póvoa foi obrigada a tomar a decisão de encerrar as suas Instalações e mandar todos os seus funcionários para casa.

Uma decisão explicada pelo vice-presidente Rui Jorge Santos, que adiantou “ser esta uma solução ao nosso dispor para salvaguardar os salários, dado que o clube deixou de contar com as receitas normais de gestão. Indigitado pelos meus colegas para tratar deste penoso processo, gostaria de salientar a forma madura como todos reagiram a este



ato de gestão numa situação que nos apanhou a todos desprevenidos. Depois de pararmos toda a atividade desportiva e de deixarmos de contar com as habituais receitas, temos que aguardar melhores dias para retomarmos a normalidade que todos desejamos. Neste

período de grande consternação, gostaria de deixar uma palavra de agradecimento e de força para todos os nossos parceiros, seccionistas, treinadores, atletas e famílias que fazem do Clube Desportivo da Póvoa a maior família desportiva da nossa cidade”.

PERUANO
COM SAUDADES

Álvaro Hidalgo, o internacional peruano que representou a equipa sénior de voleibol do CDP, já se encontra em Lima, capital do Perú. Em conversa telefónica, o atleta revelou as muitas saudades que já sente



da cidade poveira. “Devido à pandemia tive que abandonar Portugal, e deparei-me com uma situação em que estive praticamente 40 dias de quarentena. Muito triste de ter deixado os meus companheiros, num projeto lindo do Clube Desportivo da Póvoa. Muitas saudades dos meus companheiros, do treinador Gary e do Igor Oliveira que era quase que um pai para mim. Não finalizamos um objetivo que era chegar à 1ª divisão, mas espero um dia regressar a um clube e a uma cidade que gosto muito.”

DIOGO BRITO PODE IR JOGAR BASKET PARA ESPANHA

O futuro de Diogo Brito deve passar por Espanha. O jogador poveiro, que representou a equipa de Utah State na NCAA nos últimos quatro anos, assinou com o agente FIBA Gerard Darnes para a sua representação.



Dado ser um antigo jogador espanhol e agente de uma extensa lista de atletas nesse mercado, existe a forte possibilidade do basquetebolista que despontou no Desportivo da Póvoa estrear-se numa carreira profissional no país

vizinho. Isso mesmo foi até recentemente admitido pelo próprio Diogo Brito numa entrevista ao site da Federação Portuguesa de Basquetebol. O jovem de 22 anos está a concluir os estudos universitários nos Estados Unidos

da América e também tem passado os últimos dias em casa devido à pandemia da Covid-19. O regresso à Póvoa de Varzim e para junto da família é, nestas alturas, um dos grandes desejos e anseios de Diogo Brito.

Pub.

grande **Colégio**
póvoa de varzim

RUA CIDADE DE GUIMARÃES, Nº 156

Colégio
JARDIM DAS CORES
vila do conde

RUA DAS MÓS, Nº 317

Colégio de
Amorim
póvoa de varzim

RUA COMENDADOR JOÃO A. LOPES, Nº 226

ATL - 1º e 2ºCEB

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

ATIVIDADES ATL ESTUDO (ENSINO INTEGRADO)

INFORMÁTICA | INGLÊS | TEATRO | MÚSICA | ARTES PLÁSTICAS | DESPORTO

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

2º CEB / 3º CEB

ENSINO SECUNDÁRIO

EXTRA
CURRICULARES

MANDARIM | BALLETT | HIP HOP | STREET DANCE | TEATRO
FORMAÇÃO MUSICAL | ORQUESTRA | PIANO | GUITARRA
NATAÇÃO | ESGRIMA | JUDO | FUTEBOL

geral@grandecolegiopv.com



252 291 650

FUTEBOL

O TREINADOR COMO ORIENTADOR NA FORMAÇÃO



RUI RODRIGUES

comentador no programa "Pontapé de Canto", às segundas-feiras depois das 22h na Rádio Onda Viva

O futebol é um jogo apaixonante onde quase sempre para se chegar ao topo se tem que ter uma base de aprendizagem técnica e tática consistente. No atual panorama do futebol Português, em que a maior parte dos clubes atravessam dificuldades financeiras, fala-se muito em formação, mas desvaloriza-se o papel dos treinadores que acabam por ser mal remunerados e a visibilidade dada a um bom trabalho realizado é pouco significativa, comparando com o realizado no futebol sénior. Por isso se observa cada vez menos bons treinadores a abraçarem projetos em camadas jovens visto que estes não se sentem motivados nem realizados ao abraçar estes projetos.

Neste contexto e como vejo e sinto a grande importância da formação no futuro do futebol português, penso que as mentalidades vão ter de ser alteradas. Formar jovens futebolistas é um desafio que não está ao alcance de todos. Questionando o passado de qualquer futebolista de topo, o mais provável é ele se referir a um treinador do passado como referência de aprendizagem



que o conduziu ao sucesso.

Os treinadores devem promover o desenvolvimento dos atletas, quer na sua dimensão humana, física e técnica e desportivamente devem moldar o pensamento, as ações, o comportamento, aos seus ideais e aplicar disciplina nos jovens futebolistas. Um bom treinador deve ensinar os seus atletas a sociabilizar, trabalhar em equipa e partilhar em grupo os sucessos e insucessos coletivos pois todos estes fatores serão fundamentais na formação do atleta enquanto ser humano.

Como objetivo final da formação o treinador deve, fundamentalmente, querer

um homem e só depois um jogador de excelência. Em relação ao treino, é muito importante um bom aquecimento para evitar lesões musculares e, no final, das sessões de treino, alongar e descomprimir os músculos. Em relação ao treino não o concebo sem ser em contacto permanente com a bola. É muito mais interessante e motivante para os atletas. Atualmente existem exercícios com bola que permitem aos treinadores trabalhar força e resistência, algo que favorece a técnica individual do futebolista e melhora o rendimento coletivo no treino.

Um treinador de formação

deve gerir o jogo, o treino, a adaptação, a evolução, a correção de comportamentos e até ao próximo jogo procurar a melhor evolução e potencialização dos seus atletas. A formação é um processo muito longo e nenhum treinador de jovens deve limitar os objetivos finais com os resultados, eles são importantes mas não o principal no processo.

Para finalizar falo da paixão. O que me move é o futebol, penso que ninguém é feliz se não faz aquilo que gosta, podemos aumentar o crescimento, o entendimento e o prazer do atleta para jogar. A essência do jogo são os jogadores e quanto maior for o seu conhecimento de futebol, melhor será a sua leitura tática e técnica do jogo.

Nesta fase de paragem das competições profissionais tenho-me debruçado sobre a formação de atletas pois acho que o futebol depois do aparecimento da Covid-19 não mais será o mesmo, os clubes vão ter mais dificuldades financeiras e terão obrigatoriamente de olhar para os seus atletas mais jovens e com mais talento, com muito mais atenção.

Pub.

BREVEMENTE NA PÓVOA DE VARZIM



AGÊNCIA FUNERÁRIA BOMPASTOR

CONTACTO 24 HORAS
964 860 451 / 966 480 232

TELEFONE
252 611 407

E-MAIL
GERAL@AFBOMPASTOR.PT

WEB
WWW.AFBOMPASTOR.PT

SEDE / RESIDÊNCIA
RUA DO LOUREIRO Nº 67 (PERTO DA JUNTA DE FREGUESIA)
4480-119 ÁRVORE - VILA DO CONDE



FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA.
(IRMÃOS CABAÇAS)

ARMAZÉM:
Rua do Aqueduto, 86 | Beiriz - Póvoa de Varzim
Tel./Fax: 252 696 458 . Tlm. 919 070 386

ESCRITÓRIO:
Rua dos Pelames, Loja 76 | Amorim - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

RESIDÊNCIA:
Rua Elias Garcia, 131A | Póvoa de Varzim
Tel. 252 618 404 . Tlm. 966 197 716

BLOG RECEPÇÃO ORIENTADA



RECEPÇÃO DO SEMANÁRIO

Acompanhe-nos nas redes sociais



KELME



A MAGIA DO GOLO

Todos sentimos falta...

O golo é tudo aquilo que queremos ver... a bola bater nas redes, o festejo, a emoção de um estádio!

O golo é certamente a parte mais bonita do futebol, causa em mim uma adrenalina tão especial que nunca senti nada igual na vida.

O golo é algo que nos liberta, faz-nos descarregar emoções que às vezes nem sabemos que estão dentro de nós!

Há várias maneiras de ver e sentir, sendo o próprio marcador, estando em campo, como treinador e claro, como adepto!

São todas tão diferentes e no fundo tão iguais... porque não há ninguém que não goste de festejar um

golo, certo?

Felizmente, já tive o prazer de o sentir de todas as maneiras e são todas tão especiais!

Sinto muita falta dos meus amigos neste estado de emergência, mas será que posso considerar o golo como um amigo? Porque também sinto muita falta dele!

Sinto falta da emoção de uma bancada, um abraço vitorioso e um fim-de-semana de bola!

Mas sei que esse dia vai voltar e vamos todos sentir de novo a emoção de festejar quando a bola passar a linha... e fazer magia nas redes!

Protejam-se, porque o golo nunca nos vai abandonar!



SABIAS QUE ...

... o primeiro campeonato europeu de futebol foi realizado no ano de 1960, na qual estiveram presentes apenas 4 seleções, (União Soviética, Jugoslávia, França e Checoslováquia). A União Soviética saiu vencedora.



SOLUÇÕES À VISTA

Os clubes começaram a recorrer ao regime de 'lay-off' simplificado, uma das medidas extraordinárias aprovadas pelo Governo para proteger os postos de trabalho na resposta à pandemia da Covid-19.

O Varzim procurou a melhor solução e anunciou um «acordo salarial de exceção» com o plantel. Esta solução encontrada pela direção liderada por Edgar Pinho visa permitir ao emblema poveiro conseguir lidar com as contingências finan-

ceiras do novo coronavírus.

O Varzim, que ocupa a 6ª posição na II Liga, chegou a acordo com jogadores e equipa técnica de forma a conseguir um acordo salarial de exceção até ao final da temporada 2019/2020.

Ainda que a possibilidade de 'lay-off' para os elementos diretamente ligados à equipa

profissional tenha sido excluída, tornou-se inevitável não só para a área administrativa como também para outros colaboradores do clube.

Esta solução foi pensada para fazer face aos problemas financeiros da interrupção das competições em Portugal.



“OS BARBUDOS”

4 de Abril do longínquo ano de 1984 traz recordações históricas do clube vilacondense. O Rio Ave pisou pela primeira vez o Estádio Nacional do Jamor, para disputar a final da prova rainha em Portugal. Os icónicos Alfredo, Duarte de Sá, Adérito Pires, N'Habola e companhia puderam assim sentir o cheirinho do que é jogar o maior jogo do nosso país. Chefiados por Mourinho Félix, a turma dos 'barbudos' como ficou conhecida, após vitória

nas grandes penalidades sobre o Vitória SC, iria combater até à última gota de suor, sangue e lágrimas pela proeza de levantar a taça, frente ao poderoso FC Porto. A derrota na final não mancha o trajeto, não retira o mérito nem faz esquecer o passado. A cami-

nhada foi gloriosa, cheia de raça, querer e alma do seu povo. Nunca as gentes de Vila do Conde tinham entoado o nome da Caravela tão alto, nunca aquele brasão esteve prestes a tocar no céu. Uma efeméride que perdurará no tempo...



NIQUINHA

Edson Pereira de Barros, conhecido como Niquinha, chegou a Vila do Conde na temporada de 1997/1998 após ter representado vários clubes no seu Brasil natal. Na foz do Ave estabeleceu-se durante uma dúzia de anos tendo deixado uma marca indelével na história do Rio Ave Futebol Clube. Centrocampista dedicado, era um jogador multifacetado e trabalhador que tanto colaborava na recuperação do esférico como armava a construção do jogo ofensivo a partir do miolo do terreno. Abnegado, personificou o espírito solidário e aguerrido que sempre caracterizou o Rio Ave e as suas gentes. Tornou-se uma referência no seio da equipa e sob a sua liderança a caravela foi navegando em jornadas por vezes agitadas, mas sempre em busca de um porto tranquilo. Niquinha equilibrava e estabilizava o conjunto rioavista. O tempo conferiu-lhe uma áurea de velho Mestre conhecedor das rotas seguras dentro do retângulo de jogo e sob a sua orientação cresceram novos talentos.

Ficha Técnica/Coordenação - Pedro Moreira: Administrador e Gestor de conteúdos, Pedro Ramos: Editor e Cronista, Marco Gonçalves: Editor, Adolfo Serrão: Cronista, José Pereira: Cronista, Diogo Postiga: Cronista, Isa Maio: Cronista, André Tiago: Instagrammer e João Matias: Instagrammer

REGIÃO

CÂMARA DE BARCELOS APROVA APOIOS ÀS FREGUESIAS, AO DESPORTO E À ÁREA SOCIAL

A Câmara Municipal de Barcelos aprovou, em reunião ordinária realizada no passado dia 17 de abril, um conjunto de subsídios a 11 freguesias do concelho, no valor global de 138.025,00€, destinados à participação em obras de pavimentação e alargamento de caminhos, requalificação de espaços públicos e reconstrução de muros, drenagem de águas pluviais e intervenções em equipamentos públicos.

Na mesma reunião, o executivo aprovou os seguintes contratos de desenvolvimento desportivo: com 36 atletas em nome individual e que incluem uma comparticipação financeira do Município no valor total de 15.200,00€, nas modalidades de karatê, judo, ju-jitsu, atletismo, natação, judo adaptado, lutas amadoras, trail, todo-o-terreno/cross-country rally, motonáutica, boccia, orientação, biatle moderno e ténis de mesa; com a Federação Portuguesa de Natação, para enquadramento técnico das Piscinas Municipais de Barcelos / Escola de Natação, entre Janeiro e Julho de 2020, com uma comparticipação financeira do Município, no valor de 50.000,00€; com a Associação de Futebol Popular, para a época 2019/2020, com uma comparticipação financeira do Município, no valor de 50.000,00€, destinada a custear as despesas com inscrições de clubes, atletas, técnicos e dirigentes, bem como as despesas de funcionamento, de modo a fomentar, divulgar e assegurar a prática desportiva de futebol; com a Associação de Futebol de Braga, para a época 2019/2020 e para apoio a 21 equipas do concelho de Barcelos inscritas nesta Associação, na inscrição de atletas, dirigentes e treinadores, e que inclui uma comparticipação financeira municipal no valor de 90.000,00€.

Ainda no âmbito desportivo, o executivo aprovou um subsídio no valor de



1.500,00€, ao Grupo Desportivo e Recreativo de Campo, como comparticipação nas despesas de impressão do livro alusivo ao 50.º aniversário da coletividade.

CABAZES ALIMENTARES

Na área social, a Câmara Municipal aprovou a afetação de 15.000,00€ destinado à comparticipação na aquisição de cabazes alimentares, no valor aproximado de 75,00€ cada, destinados a agregados familiares carenciados cujos educandos sejam beneficiários do escalão A e B da segurança social. Esta medida justifica-se pelo encerramento dos estabelecimentos de ensino, devido à pandemia do Covid-19, que deixaram de assegurar refeições de qualidade aos alunos, pelo que esta é uma solução alternativa de apoio às famílias. Estas são sinalizadas pelos Agrupamentos Escolares em cooperação com as juntas de freguesia, entidades que operacionalizam esta medida e que serão ressarcidas pela Câmara Municipal pelo valor agora aprovado.

Destaque, ainda, para as seguintes aprovações: acordo de colaboração com a Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo, que estabelece os termos e condições de utilização das instalações do Seminário da Silva, por parte da Câmara Municipal, no âmbito das necessidades de saúde decorrente da pandemia Covid-19; atribuição de uma comparticipação financeira

no valor de 10.000,00€ ao Centro Social de Cultura e Recreio da Silva, para melhoramento das estruturas que dispõe para o desenvolvimento das suas valências sociais; apoios financeiros a três agrupamentos escolares, no valor global de 4.095,75€, destinado a suprir necessidades técnicas ao nível informático; pagamento de refeições escolares de três alunos.



IMPLEMENTADO PROJETO "DISTANTES MAS PRÓXIMOS"

A Câmara de Barcelos implementou o projeto "Distantes mas Próximos" junto das estruturas residenciais para idosos do concelho, numa altura em que estes deixaram de poder receber visitas dos seus familiares e amigos nestas estruturas, devido às restrições de contacto social motivadas pela pandemia.

Sendo certo que o afastamento familiar é imprescindível para a monitorização e controlo da doença, resulta, também, num isolamento dos idosos, que se torna necessário atenuar.

Nesse sentido, a Câmara Municipal instalou naquelas estruturas residenciais um equipamento técnico composto por uma box com câmara de vídeo integrada e um monitor LED que permite o contacto áudio e visual

entre os utentes e os seus familiares, amigos ou quem o quiser fazer de qualquer parte do mundo.

Com esta iniciativa, pretende-se aproximar de uma forma segura e mais frequente os idosos com outras pessoas, minorando os efeitos da separação decorrentes das medidas de precaução de contágio.

Dado tratar-se de uma população particularmente vulnerável a esta e outras infeções, procurou-se encontrar mecanismos alternativos de contacto com o mundo exterior, de forma simples e muito acessível.



EMPRESAS QUE PRODUZEM MÁSCARAS PODEM CERTIFICAR-SE

Muitas empresas de Barcelos têm disponibilizado a sua capacidade produtiva para as necessidades de combate à propagação do Covi-19, tomando a iniciativa de produzir alguns bens e equipamentos de proteção individual e de uso na comunidade. Um dos equipamentos mais fabricados são as máscaras destinadas ao uso social.

Agora, as empresas que produzem estes equipamentos ou que decidam ajustar a sua estrutura produtiva para a fabricação e venda de máscaras podem requerer a certificação destes equipamentos junto das entidades competentes que, num curto prazo de tempo, emitirão o respetivo certificado de conformidade.

As empresas interessadas na certificação de máscaras ou que pretendam obter mais esclarecimentos sobre este assunto deverão contactar a Linha de Apoio criada pela Câmara Municipal de Barcelos, com o número 253 809 655.



PROMOVIDO APOIO PSICOLÓGICO

Num momento de grande incerteza para a nossa sociedade, despoletado pela Pandemia do Covid19, as questões de saúde mental devem ser salvaguardadas. Os sentimentos negativos gerados por esta situação, a falta de suporte social e familiar geradas pelo isolamento, a ameaça à saúde das pessoas e a ansiedade face ao futuro, com todas as questões económicas inerentes, causam um cenário que pode ser altamente incapacitante. Todos estes sentimentos podem ser geradores de problemas psicológicos graves, resultantes em problemas de saúde mental severos, que devemos a todo o custo prevenir.

Assim, o Município de Barcelos disponibilizou a toda a população do concelho um serviço de apoio psicológico, que terá como prioridades o suporte emocional a idosos carentes de estruturas familiares e sociais, pessoas em situação de isolamento, familiares de pessoas infetadas, pessoas que perderam familiares decorrentes da referida doença e/ou outras situações de emergência social relevantes.

As pessoas que pretendam usufruir deste apoio deverão ligar para o 253 809 655, manifestar a sua necessidade de apoio e deixar um contacto telefónico. Posteriormente um técnico da área da Psicologia entrará em contacto com o respetivo munícipe.

Importa salientar que todos os processos de intervenção psicológica, decorrerão acordo com as normas e orientações estabelecidas pela Ordem dos Psicólogos.

CÂMARA DE ESPOSENDE RASTREOU UTENTES E CUIDADORES DE LARES, DOS CUIDADOS CONTINUADOS E DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Município de Esposende já concluiu a fase de testes ao Covid-19 aos utentes e cuidadores formais dos lares, dos cuidados continuados e do serviço de apoio domiciliário do concelho.

Os resultados até agora obtidos, que demonstram uma situação estável e controlada nestes espaços, são o reflexo do trabalho desenvolvido e devem ser encarados como uma responsabilidade acrescida, impondo-se a necessidade efetiva e contínua do cumprimento rigoroso de todas as regras de segurança e de proteção individual. O objetivo é que se continue a manter a consolidação da barreira de proteção que se ambiciona em todas as instituições, com o intuito de salvaguardar a saúde e bem-estar de todos os seus utentes e prevenir a doença para este vetor, que como se sabe é um dos que encerra maior risco.

A realização de testes de despiste configura uma ação do vasto conjunto de medidas de contingência definidas pelo Município face à epidemia provocada pelo vírus do Covid-19, no sentido de responder, em cada momento, a este caso de saúde pública.

ALOJAMENTO PARA MUNICÍPIOS EM ISOLAMENTO SOCIAL

A pensar nos municípios que, neste período de pandemia, necessitem de ficar em isolamento social e não o podem fazer nas suas residências habituais, o Município de Esposende criou o Projeto “ESPAÇOS ÂNCORA - Aqui Você fica e fica bem!”.

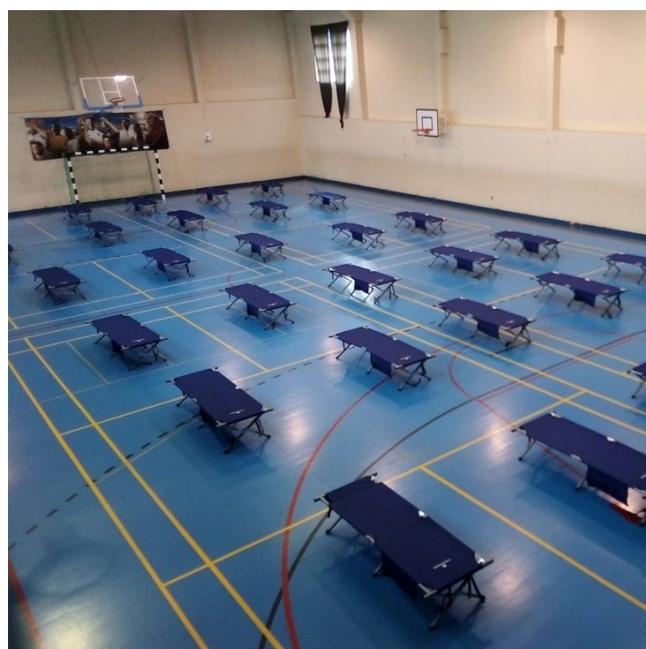
Esta iniciativa surge para dar suporte às Zonas de Concentração e Alojamento das Populações (ZCAP), destinadas ao acolhimento e alojamento temporário da população que, por razão de risco de contração e/ou de propagação da doença, tem de ser evacuada das suas residências habituais, e a sua concretização resulta das sinergias geradas entre o Município de Esposende, a Pro-



teção Civil, as instituições de saúde e os parceiros da Rede Social de Esposende.

Ainda que em regime transitório e excepcional, os Espaços Âncora assegurarão o bem-estar físico e mental dos residentes, garantindo cuidados pessoais e de saúde, atividades de desenvolvimento pessoal, nutrição e alimentação, bem como higiene, segurança e limpeza.

“Este projeto que nasce em tempos de pandemia, onde o ato de abrandar e não sair para longe é um bem necessário, tem por base a âncora, símbolo tão característico e associado às nossas gentes, que representa firmeza, força e tranquilidade”, explica o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira. “Sustentado na convicção de uma comunidade unida e solidária, o Projeto Âncora traz a esperança de ultrapassar a ‘tempestade’, com os menores riscos possíveis e com toda a ‘tripulação’ a bordo”, assegura.



LOJA SOCIAL REFORÇA AÇÃO

A Loja Social de Esposende tem tido um papel fundamental em todo o trabalho que tem sido realizado pelo Município de Esposende e pelos seus parceiros da Rede Social no combate à pandemia por COVID-19, nomeadamente na minimização dos seus efeitos junto da comunidade mais vulnerável e desfavorecida do concelho.

Com a colaboração das equipas técnicas que, no terreno, acompanham as famílias com mais dificuldades, foi possível a obtenção de informação relevante sobre as suas reais necessidades e, assim, definir circuitos de entrega de bens essenciais, procedimento que tem contado com o apoio da Cruz Vermelha de Marinhas.

Num verdadeiro trabalho em parceria, também as Juntas de Freguesia têm sido fundamentais na identifica-

ção dos casos a considerar nesta atribuição de bens, seja pelas dificuldades que as famílias enfrentam, seja também por força do isolamento em que muitas se encontram.

Para além deste valioso e imprescindível trabalho, a equipa da Loja Social também foi responsável pela preparação e disponibilização de parte do material que foi colocado nas Zonas de Concentração e Alojamento das Populações, destinadas ao acolhimento e alojamento temporário da população que, por razão de risco de contração da doença ou de propagação da contaminação, têm de ser evacuados das suas residências habituais. Tratam-se de materiais como colchões, cobertores e lençóis e, ainda, produtos de higiene pessoal.

Em todo este processo ficou, uma vez mais, patente a enorme importância da Loja Social para a comunidade local. Com essa convicção, a Câmara Municipal de Esposende vai, de imediato, concretizar a obra que permitirá a anunciada mudança de instalações, que se manterão na Zona Industrial de Palmeira de Faro, na Avenida de Palmeira, junto à EN 103-1. A realocação das instalações da Loja Social corresponde a um investimento de 90.100 euros, sendo que os trabalhos têm um prazo de execução de quatro meses.

No novo edifício, composto por dois pisos, com uma área global bastante superior à do edifício atual, manter-se-ão as valências existentes, designadamente zonas de exposição para alimentos, vestuário com provedores, calçado, mobiliário, brinquedos, material didático, puericultura; zonas de armazém; receção/triagem dos produtos; atendimento; zona infantil; e gabinete de trabalho/reuniões. Além destas áreas, as novas instalações disporão de zona de descanso para os funcionários/colaboradores e de uma bancada de trabalho para limpeza dos produtos rececionados.

MERCADO COM REGRAS RESTRITAS

O funcionamento do Mercado Municipal de Esposende está a obedecer a regras ainda mais restritas, em virtude da situação de pandemia causada pelo vírus Covid-19.

No quadro das várias medidas de prevenção e segurança adotadas desde o primeiro momento, e na salvaguarda da saúde e segurança de todos, o Município liderado por Benjamim Pereira mantém o condicionamento no acesso ao Mercado Municipal a um número restrito de pessoas em simultâneo, sendo que a esta norma acresce, desde o passado dia 18 de abril, um novo conjunto de procedimentos.

Assim, a circulação no espaço deve obedecer à sinalização existente, nomeadamente o princípio de marcha em frente, o posicionamento junto das bancadas e na zona da entrada. Será também proibido o manuseamento dos produtos por parte dos clientes e será promovida a reorganização dos vendedores de forma a garantir o seu devido distanciamento. No local estarão equipas que realizarão o acompanhamento e garantirão o cumprimento destas normas, e de todas as demais orientações existentes e transmitidas no local.

Como medida de proteção adicional ao distanciamento social, à higiene das mãos e à etiqueta respiratória, a Direção Geral da Saúde, aplicando o Princípio da Precaução em Saúde Pública, recomenda o uso de máscaras por todas as pessoas que permaneçam em espaços interiores fechados com múltiplas pessoas.

Assim, será ainda obrigatório o uso de máscara dentro do Mercado Municipal e a autarquia esposendense promoverá a sua entrega a todos os vendedores e aos clientes que não disponham deste meio de segurança. À entrada haverá também disponível álcool gel e luvas para todos.

BITAITES

LUIGI FERREIRA

Cantor de emoções e também com elas à flor da pele é um homem de alma gentil e sensível. Elegância faz parte do seu modo de ser. De uma forma simples e desarmada, falamos de Luigi Ferreira.

- Bi - Como te descreves?
LF - Eu tenho uma máxima na minha descrição pessoal: "Considero-me uma pessoa normal com atitudes por vezes anormais, preocuparia-me se fosse um anormal com atitudes normais."
- Bi - Data de nascimento?
LF - 4 de Novembro de 1985.
- Bi - Signo?
LF - Escorpião.
- Bi - O que dizem do teu signo?
LF - O mais apaixonado e fiel.
- Bi - Livro preferido?
LF - "Romeu e Julieta" de Shakespeare.
- Bi - Filme preferido?
LF - "Top Gun - Ases indomáveis".
- Bi - Cor favorita?
LF - Púrpura.
- Bi - Programa ou saída perfeita?
LF - Em casa a assistir um bom filme com quem amo.
- Bi - A tua música é?
LF - Procol Harum "Whiter shade of pale".
- Bi - Destino de eleição?
LF - Itália e Brasil.
- Bi - Prato principal?
LF - Bolonhesa.
- Bi - Sobremesa?
LF - Tudo que seja gelado.
- Bi - Não resisto a?
LF - Gomas.
- Bi - Um segredo ou uma curiosidade sobre ti?
LF - Se é segredo mantenho. Curiosidade, adormeço quase sempre de "phones" a sonhar com música.
- Bi - Um amigo é aquele que?
LF - Amigo é o que mesmo ausente se faz presente.
- Bi - Quem é o teu herói real ou ficção?
LF - Van Damme.
- Bi - Um desejo ou meta a cumprir?
LF - Ser Pai.
- Bi - O que é que ainda está para vir?
LF - Casar com o amor que me inspirou a interpretar a minha música "Eu Vou" e um dia revelo o hashtag #LL que está aliado a isso mesmo e lançar o meu 4º álbum.



SEMIFRIO DE ANANÁS E LEITE CONDENSADO

Ingredientes:

4 saquetas de gelatina de ananás (para 1 l), 1 lata de ananás 850 g, 1 lata de leite condensado, 5 folhas de gelatina, 400 ml de natas para bater e 80 ml de leite



Preparação:

Demolhe as folhas de gelatina em água fria, durante 5 minutos. Aqueça bem o leite num tacho, junte as folhas de gelatina bem escorridas e mexa até ficarem dissolvidas. Retire do lume e reserve.

Bata as natas até ficarem cremosas, adicione o leite condensado e as folhas de gelatina dissolvidas no leite e bata até ficar tudo bem misturado.

Numa forma de aro amovível 26 cm de diâmetro, disponha no fundo e nas laterais as rodela de ananás escorridas, reservando algumas para o final. Deite por cima o creme e leve ao frigorífico até solidificar.

Entretanto, adicione água à calda do ananás, de modo a perfazer 500 ml. Deite num tacho, leve ao lume e deixe ferver. Deite numa tigela, junte a gelatina de ananás e mexa bem para dissolver. Adicione depois mais 500 ml de água fria, mexa e deixe arrefecer.

Espalhe as restantes rodela de ananás sobre o creme branco já solidificado. Adicione lentamente a gelatina de ananás e leve novamente ao frigorífico para solidificar. No momento de servir, passe uma faca entre o semifrio e o aro, desenforme e sirva.

CORREIO



FÁTIMA PEDRO

CONJUNTURA PLANETÁRIA ATUAL – ENERGIA, PENSAMENTOS E EMOÇÕES

É um texto longo, eu sei, mas carregado de informação que pode fazer a diferença nas nossas vidas! Agora estamos, no geral, com muito tempo e desafio cada um a “ganhar” uns minutos, lendo este texto com muita atenção.

Escrevi este texto com o propósito de ajudar nos tempos que se mostram, no mínimo, desafiadores para a humanidade. Decidi escrever este texto para todos, no sentido de elucidar e principalmente, passar “ferramentas” preciosas e práticas para o dia-a-dia; basta que cada se ajude e, por consequência, o PLANETA. Sei que alguns se irão identificar com ele e outros acharão “mais um alienado da realidade a querer romantizar a coisa!”

Não pretendo protagonismo, apenas tive vontade de o escrever percebendo que faz parte do que é “fazer a minha parte”. Fazer algo que estou preparada e abonada para fazer. Como se costuma dizer, “cada um com as suas”. Amo o trabalho que faço e tudo o que ele compreende. A minha vontade é escrever de forma muito simples, para que todos possam compreender. Então, aqui vai:

Quer saibamos ou não, quer queiramos ou não, podemos, no mínimo, dividir aquilo que é o universo, a

realidade ou tudo o que existe, por TUDO O QUE É FÍSICO e TUDO O QUE NÃO É FÍSICO.

Consideremos tudo o que é físico como tudo que é palpável, tudo o que podemos tocar, e tudo o que não é palpável ou material, e que, no entanto, não deixa de existir. O ar, cheiros, sabores, os campos eletromagnéticos, etc...

A ciência convencional já percebeu e provou também, que tudo no universo é energia! Mesmo aquilo que consideramos como físico, continua a ser energia, digamos, adensada. Provou ainda que todo o ser humano é possuidor de um campo eletromagnético.

Podemos considerar o universo como uma INFINITA “SOPA” ENERGÉTICA MULTIFREQUENCIAL, e pela percepção humana, de coisas físicas e não físicas, de campo eletromagnéticos que se atraem e repelem, mediante a frequência.

Sim, tudo no universo emite uma frequência! Sim, dizendo de forma simplista: “semelhante atrai semelhante”. Esta é uma das leis inexoráveis da física, ou seja, não pode ser de outra forma.

Já vão perceber melhor o porquê de toda esta explicação:

- primeiro: para perceber que este texto não tem por

objetivo ser filosófico, mas sim, científico, e o que nele está relatado não são “histórias giras da carochinha, mas na vida real não é assim”;

- segundo: para vos falar das emoções e pensamentos. Sim, os pensamentos e as emoções fazem parte do rol de coisas não físicas do universo; no entanto, existem e, tal como tudo o resto, são energia e emitem uma frequência (já há aparelhos dentro da ciência convencional capazes de fazer essa medição)!

Agora sobre o que está a acontecer no planeta, sobre a pandemia! O vírus, como tudo no universo, também vibra numa determinada frequência.

Nós humanos, como tudo no universo, também somos energia e também vibramos numa determinada frequência. No entanto, carregamos uma particularidade fantástica que ainda muitos de nós desconhece a sua verdadeira capacidade e potencial. Chama-se CONSCIÊNCIA.

A consciência faz-nos ter a possibilidade de escolher, de maneira consciente, em que queremos vibrar!

Como?

O humano funciona como se fosse um rádio com a capacidade de sintonizar com várias emissoras ou faixas (frequência) e o que define

qual emissora ou faixa com que se vai sintonizar, são os seus pensamentos e emoções. Entendam o rodar o botão de sintonização.

O objetivo desta explicação nada tem a ver com conceitos filosóficos, éticos ou morais do que é certo ou errado; serve para trazer clareza e, acima de tudo, dar a perceber que podemos escolher através da consciência o que queremos sintonizar e as consequências das nossas escolhas.

Reparem, É HUMANO SENTIR EMOÇÕES! Não há ninguém que não as tenha e sinta. Desengane-se de uma vez por todas o humano que acha que há emoções que não sente! É totalmente normal e compreensível, mediante a conjuntura atual, as emoções estarem ao rubro; no entanto, faço um apelo para que percebam as repercussões nefastas que tem na vida de cada um permanecer numa frequência de emoções e pensamentos chamados “densos”, como é o caso do medo, da raiva, da tristeza...

O NOSSO PROBLEMA NÃO É TER PENSAMENTOS E SENTIR AS EMOÇÕES, isso é normal, é humano, O NOSSO PROBLEMA É FICAR NESSES PENSAMENTOS E NESAS EMOÇÕES!



CARLOS SÁ
#SOMOS SOLUÇÃO

De forma genérica, poderíamos dizer que O Ensino à Distância (E@D) está a ser encarado como um desafio. Mais um!

Foi preciso, num curto espaço de tempo, alterar por completo a forma como se trabalhava nas escolas. Os professores dedicaram-se (e dedicam-se) com grande profissionalismo a esta tarefa, procurando desempenhar o melhor que sabem a sua missão: ensinar. Há uma preocupação maior, à qual os professores também não são indiferentes, que é a questão da saúde e o dever de confinamento, a que se juntam as vivências familiares, nesta nova realidade, mas tudo está a ser feito para chegar aos alunos, a todos os alunos, para não deixar ninguém para trás. De-

correram (e decorrem sessões de autoformação, estando os docentes deste Agrupamento, como sempre, também empenhados em aprender e para partilhar, para melhor pudermos chegar aos alunos.



São conhecidas as carências de recursos, que também afetam professores, mas tudo está a ser feito para minimizar as mesmas. A escola aderiu ao movimento #SomosSolução, para recolher equipamentos para alunos sem computador, havendo limitações acrescidas em termos de acesso à inter-

net. Apresentamos, de forma concreta, propostas à DGEstE para debelar a carência de equipamentos/ internet, estando-se a aguardar o seu deferimento. Entretanto, estamos, em colaboração com as Juntas de Freguesia, a fazer chegar aos alunos sem acesso à net/ equipamentos informáticos os guiões de trabalho, sendo que suportamos a nossa interação com os alunos/ EE no programa Inovar e no Office365. Acresce o trabalho de contacto diário dos professores com os alunos, por diversos meios, incluindo o telefone, o que motivou, inclusive, um reajustamento na central telefónica da escola-sede, para permitir mais reenaminhamentos de chamadas.

Neste âmbito, o programa

de gestão foi melhorado, tendo sido desenvolvida, inclusive, uma APP que permite aceder aos sumários, aos planos de aula, devendo retorno de informação aos professores/escola, a que se junta a disponibilização, gratuita, do Office 365 a todos os alunos do Agrupamento. Assim, para além de acesso a ferramentas da Microsoft (ex. word, powerpoint, excel), os alunos dispõem de um email institucional, associado ao domínio @ebaveromar.com, acedendo ainda ao Teams, a plataforma que utilizamos para agilizar o processo de comunicação diário aluno/ professor, e onde decorrerão as aulas síncronas.

Diretor do Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar

OPINIÃO



JÚLIO ALVES

COMO TRATAM O COVID-19 LÁ FORA (CHINA, EUA E BRASIL)

Se Taiwan é o exemplo de como se deve lidar com esta pandemia, no lado oposto, no lado de como não se deve lidar com nada, temos não um país mas sim três.

Primeiro a China, não só por ter sido onde tudo começou mas principalmente pela forma como lidou com o caso depois de ter começado. Perseguiu médicos e jornalistas, e já depois de saber que este assunto era sério, o governo chinês mentiu a dizer que o vírus não se propagava entre humanos e finalmente pressionou outros países a manterem as suas portas abertas a vôos chineses. Com estes atropelos e com a cumplicidade da Organização Mundial da Saúde atrasou a resposta do resto do mundo quase um mês e como tal é responsável directa pelo morte de centenas de milhares de pessoas fora das suas fronteiras.

Conhecendo um pouco a realidade do país acredito que o vírus se tenha propagado por não cumprimento de normas sanitárias e não acredito em teorias da conspiração nem que tenha sido feito num laboratório.



Da China a maior falha foi mesmo o governo chinês querer fazer de conta que tudo estava normal, e nessa ânsia para não estragar negócios ter envenenado o mundo e depois ter atrasado a resposta deste.

Sobre os Estados Unidos e o Brasil, o que dizer... bem, vamos lá - à semelhança da China, ambos os governos acreditam que negócios estão acima de pessoas. Ambos os governos são controlados por líderes que não acreditavam inicialmente que o vírus não era assim tão mau.

Enquanto que nos Estados Unidos, Trump mudou o discurso sobre os efeitos do vírus, apontou armas à China e iniciou programas de contenção e ajudas financeiras, no Brasil, Bolsonaro em guerra permanente com o resto do sistema político, continua a acreditar que o vírus é inofensivo.

Infelizmente o que parece ter feito Trump mudar de ideias quanto ao vírus foi a mortandade causada por este, que à data já matou mais de 40 mil pessoas nos Estados Unidos, enquanto isso no Brasil, Bolsonaro

brinca com o fogo porque até ao momento só existem 2.500 mortes.

Inacreditável mesmo é ver como o sistema de saúde e de resposta a estas crises funciona no país mais desenvolvido do mundo, e assim de repente nos apercebemos que é muito semelhante ao brasileiro, nos serviços médicos, apesar de serem privados e os mais caros do mundo, falta de tudo - máscaras, batas, ventiladores... - tudo, igual ao Brasil; nos EUA cada Estado aplica as medidas de contenção que entende face ao Covid-19, exactamente como no Brasil, estando uns Estados totalmente fechados e outros a levar uma vida normal pre-Covid.

É o descontrolo total, agravado nos Estados Unidos por uma lei da selva em que Estados competem entre si e com o governo federal para comprar os bens em falta e no Brasil agravado pela crise institucional e a velhinha corrupção com serviços de jardinagem a hospitais de campanha (tendas insufláveis) a custar 100 mil euros por mês...



DANIEL SÁ FERREIRA

88%

88%. A sondagem mais recente publicada pela Marktest testemunha que 88 em cada 100 portugueses avaliam de forma positiva a actuação do governo no combate à COVID-19. Se se fizessem sondagens em cada uma das freguesias e em cada um dos municípios portugueses, perguntando pela forma como cada Presidente de Câmara e cada Presidente de Junta tem enfrentado a pandemia, creio que o resultado - na grande maioria dos casos - não seria muito diferente. A quase totalidade dos decisores políticos portugueses levou muito a sério a ameaça que enfrentamos. E tem agido de forma consequente e determinada para, na medida do possível e considerando os meios que cada um tem disponíveis, mitigar os seus efeitos.

No que diz respeito à popularidade dos líderes políticos, o cenário repete-se um pouco por todo o mundo,



ainda que considerando realidades muito distintas. Tanto nos países que tomaram medidas restritivas atempadamente e que conseguiram evitar que os seus sistemas de saúde entrassem em situações de ruptura, como naqueles em que por infortúnio ou incúria tal não foi possível, os dirigentes políticos gozam neste momento de popularidade acrescida. Mesmo nos casos de incompetência grosseira, ou quase criminosa, cujos exemplos mais conhecidos são os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, mantém-se a

tendência para a subida de popularidade, ainda que em menor escala.

Estas subidas de popularidade são consistentes com aquelas que têm acontecido quando um determinado país enfrenta uma grave crise - o exemplo clássico seria uma guerra. Nos momentos mais adversos, quando são feitos apelos à unidade e à coesão de uma comunidade, em que as oposições se sentem - tanto moralmente como politicamente - inibidas de criticar aqueles que exercem o poder, tende a gerar-se o caldinho perfeito

para que a popularidade de quem governa aumente. Nos Estados Unidos chamam a isto o efeito "rally 'round the flag". Este efeito é conhecido e pode ser utilizado ou procurado de forma perversa. Num passado bem recente, chegou a presumir-se que um presidente americano tinha lançado o país numa guerra para garantir a sua reeleição.

Esta guerra, contra a pandemia que nos aprisiona, não foi querida por ninguém. Mas temos que saber viver com os seus efeitos e conhecer todos os seus perigos. Esta boa vontade para com aqueles que nos governam, seja a que nível for, deve ser acompanhada de uma especial atenção e exigência. A benevolência geral não deve ser aproveitada para que se gerem narrativas de "salvadores da pátria" e de "pessoas imprescindíveis". Não são e não há. Como nunca foram e nunca houve.

EM TEMPOS DE CORONA VÍRUS

COMO A PÓVOA DE VARZIM COMBATEU A TUBERCULOSE NA DÉCADA DE 1940 (I)



UM PÉ NA TERRA,
OUTRO NO MAR

Como prometido, aqui estou, nestes tempos de luta à pandemia que nos desassossejou, para lembrar como, na década de 1940, o município da Póvoa de Varzim sofreu o impacto da tuberculose, que foi, entre nós e no país, a grande causa de morte nos terceiro e quarto decénio do século XX. A tuberculose era então uma doença cuja cura, difícil e demorada, era inacessível aos pobres, que eram a maioria da população.

A situação, no nosso concelho, era tão grave que um semanário local – “O Comércio da Póvoa de Varzim” – lançou, em 29 de janeiro de 1944, um repto à sociedade poveira com o objetivo de aqui se constituir “uma Liga dos Amigos dos Hospitais, ou coisa equivalente, que comece a angariar os fundos necessários para (...) apetrechar um pavilhão onde os tuberculosos pobres possam ser tratados dentro dos modernos preceitos higiénicos e onde também não constituam perigo para a sua família e para os seus semelhantes”. É que, face aos regulamentos, os portadores de tuberculose ou de outras doenças contagiosas não podiam ser admitidos no hospital, por este não possuir as instalações necessárias para fazer a profilaxia de certas doenças – não tinha, por exemplo, “estufas para desinfeção e esterilização de louças”, nem

“lavandarias a vapor”, etc.

E o jornal, depois de perguntar: “Que se pretende?”, logo responde: “Que, em vez de lamentações, de críticas, de pedidos que se sabe de antemão que não podem ser deferidos (...), nós todos, mas sem exceção, contribuamos de uma maneira efetiva para podermos oferecer à Mesa da Santa Casa da Misericórdia o dinheiro suficiente” para o tal pavilhão para isolamento e tratamento dos tuberculosos. (O articulista fala num pavilhão com 20 camas – 10 para homens, 10 para mulheres).

O jornal – “O Comércio da Póvoa de Varzim”, e só este, situação algo estranha, pois em várias outras grandes causas locais os semanários da então vila se uniam e pugnavam no mesmo sentido – deu ao assunto, durante muitas edições, honras de destaque na 1ª página, pela pena das mais conhecidas figuras dos meios médico e político locais: João Amorim, médico e então Presidente da Câmara, escreveu sobre “A hospitalização de tuberculosos na Póvoa”; Américo Santos Graça, médico, sobre “Um Pavilhão-Sanatório para os tuberculosos pobres da Póvoa”, “Insistindo” e “Ainda o Sanatório”; “Batendo na mesma tecla” e “Ainda os tuberculosos” (de novo, João Amorim).

Lançada a campanha através desta sensibilização da opinião pública, o jornal dá



conta da reunião realizada em 30 de abril (de 1944), na sala de sessões da Santa Casa, com a presença das individualidades mais relevantes para aquela finalidade, que se constituíram em Comissão Executiva para a edificação do Sanatório: Dr. Joaquim Graça, Dr. Vieira Trocado, Dr. Silva Pereira, Dr. Raul Cardoso, Dr. João Amorim, Dr. Sebastião Rainha, Dr. Campos Costa, Dr. Alberto Moreira, Dr. Agra Amorim, Dr. Américo Graça – médicos; Dr. Costa Reis, Dr. José de Sá e dr. Armindo Graça – advogados; A. Santos Graça, José Martins de Sá e Manuel Alves da Costa – industriais. Esteve presente também o Arq. Delfim Amorim, que seria certamente o autor do projeto do Sanatório. Logo nessa reunião a gerência do Póvoa Cine ofereceu a receita de uma sessão cinematográfica – foi a 1ª dádiva, a

que se seguiu uma outra, de uma senhora do Porto, no montante, então significativo, de 2.500\$00 (dois mil e quinhentos escudos). Semana após semana, o jornal vai dando conta dos montantes arrecadados (na Póvoa e junto da ativa diáspora poveira): em 10 de junho (de 1944, repito) havia 14.620\$00; um mês depois, 25.875\$00; em agosto, 38.670\$00.

Mas a obra, este belo sonho poveiro, custaria, segundo os seus mentores, “centenas de contos”, que não havia maneira de reunir. Eram necessárias iniciativas públicas de maior impacto e retorno financeiro – mas esse era também o “busílis” da questão, mesmo em plena quadra balnear.

E que tal um grande jogo de futebol na Póvoa? Espere pela próxima crónica.

P.R.

Pub.



VISITE-NOS EM WWW.OLMAIS.COM
OU NA QUINTA DOS OLMAIS
SANTA COMBA DA VILARIÇA | VILA FLOR



Head Office: Rua Abade Martins de Faria, 202 | 4495-371 Póvoa de Varzim | Portugal

LAZER

DIA DA LIBERDADE



1º DE MAIO



Sopa de Letras

Municípios do Grande Porto

R	O	G	N	O	L	A	V	O	Q	C	L	G	L	P	B	D	E	H	I	Q	X	W	U	W
Z	P	Z	O	R	W	Q	Y	Q	E	A	G	H	S	V	Y	V	H	F	G	W	G	K	B	O
T	S	M	P	N	I	O	D	H	D	V	E	T	T	V	Y	U	B	F	P	N	X	E	I	E
J	P	B	P	Z	C	E	T	V	Q	J	J	Z	X	M	H	T	B	H	Ó	L	U	B	H	T
W	V	I	L	A	N	O	V	A	D	E	G	A	I	A	I	R	Y	J	V	G	C	R	K	M
G	A	L	C	G	O	G	R	A	J	X	J	T	W	H	F	O	E	I	O	N	P	D	O	O
W	I	W	L	F	V	A	U	L	Y	L	W	K	S	H	M	F	Z	V	A	S	Z	F	S	P
I	A	Y	M	P	M	E	Q	Y	R	G	B	G	D	X	R	A	I	T	D	L	U	R	R	X
Q	M	B	Q	O	Y	S	O	H	N	I	S	O	T	A	M	N	P	T	E	G	P	Z	I	V
X	X	H	D	N	B	Y	M	T	E	N	Z	H	L	Q	Q	E	C	K	V	V	A	B	T	X
Q	Z	N	L	G	T	R	V	S	M	T	Q	U	H	P	O	R	T	O	A	S	S	T	O	L
W	O	H	L	E	S	C	U	X	E	F	T	F	G	Q	V	G	B	C	R	A	S	Y	T	S
G	F	R	J	A	Z	B	T	S	N	Q	Z	Y	U	S	A	O	P	F	Z	U	I	K	N	A
Z	G	H	A	I	H	T	E	D	N	O	C	O	D	A	L	I	V	G	I	A	Z	Y	A	J
A	X	L	T	Q	Y	K	Q	X	E	I	X	T	X	C	N	G	N	O	M	F	T	V	S	G

ADIVINHAS

Bicho do Mato

É bichinho do mato,
pula moita cada salto,
não assenta pé no chão,
não é lobo,
não é cão,
é um bichinho de segredo
e de nada tem medo.

Resposta: Abelha

Que é, que é

Que é, que é,
Que no monte se cria,
E no monte se corta,
E ninguém o deseja
Perto da sua porta?

Resposta: Caixão

Melhor e Pior

Qual é
o melhor companheiro
e o pior inimigo?

Resposta: Fogo

Verde

Verde que verde nasceu,
deita sangue sem ter dor,
faz três mudanças no ano
sem nenhuma ser de
amor.

Resposta: Amora

Valor

Todas as damas me q
uerem,
à cabeça me dão valor,
eu morde e não tenho
dentes,
ferro sem ser pescador.

Resposta: Alfinete

Características

Tem barbas e não tem
queixo,
Este bicho montanhês;
Tem dentes mas não tem
boca,
Tem cabeça e não tem pés.

Resposta: Alho

- | | | | |
|-----------------|---------|---------------|-------------------|
| Gondomar | Maia | Matosinhos | Porto |
| Póvoa de Varzim | Valongo | Vila do Conde | Vila Nova de Gaia |
| Santo Tirso | Trofa | | |

HUMOR EM TEMPO DE QUARENTENA

O Ramalho!

Vai um padre a passear pela rua, e vê 3 jovens a discutir e prestes a zangarem-se. Numa tentativa de acalmar os ânimos, aproxima-se e pergunta a um:

- Como é que tu te chamas?
 - João.
 - Então anda aqui e beija-me a mão, diz o padre, e virando-se para outro:
 - E tu como te chamas?
 - André.
 - Então anda aqui e beija-me o pé.
- Nisto, o terceiro jovem começa a fugir.
- Eh, onde vais, anda cá, como é que te chamas?
 - Não, não, grita ele, já longe, eu sou o Ramalho!

Lá vai Serpa!

Dois alentejanos estavam a trabalhar para o Departamento de Urbanismo da Câmara de Serpa. Um escavava um buraco e o outro vinha atrás e voltava a encher o buraco. Trabalharam num lado e depois no outro lado da rua. No fim, passaram à rua seguinte, sem nunca descansar. Um escavava um buraco e outro enchia o buraco outra vez.

Um espectador, divertido com a situação, mas não entendendo porque eles faziam isto, foi perguntar ao cavador:

- Estou impressionado com o esforço que os dois põem no trabalho, mas não compreendo porque é que um escava um buraco e, mal acaba, o parceiro vem atrás e volta a enchê-lo.

O cavador, limpando a testa, suspira:

- Bem, isto pode parecer estranho porque, normalmente, somos três homens na equipa; mas hoje o gajo que planta as árvores telefonou a dizer que está doente.

Curtas e boas !

Uma mulher entra numa loja de roupa e pergunta:

- Vendem camisas de noite?
- Não, de noite estamos fechados...

Vai um velhote na autoestrada quando a mulher lhe liga.

- Sim?
- Olha, querido, tem cuidado! Deu agora nas notícias que na autoestrada vai um carro em sentido contrário!
- Um? Eles são às dezenas!

Dois miúdos estão a conversar:

- O que é que o teu pai faz?
- É advogado.
- Sério?
- Não, um dos normais.

Numa estrada, alguns metros antes duma curva, dois frades seguravam um cartaz que dizia: "O Fim Está Próximo! Arrepende-te e Volta Para Trás!"

Nisto, passa um carro e eles mostram-lhe o cartaz.

O condutor do automóvel dá uma gargalhada, insulta-os e segue em frente.

Instantes depois ouve-se um grande estrondo para lá da curva.

Diz um dos frades para o outro:

- Olha lá... Se calhar já devíamos mudar o cartaz e escrever mesmo "A Ponte Caiu", não?

CURIOSIDADES

1. Portugal é um dos países mais antigos da Europa.

Tem as mesmas fronteiras definidas desde 1139, há quase 900 anos. O nome Portugal aparece pela primeira vez no ano 868, durante a Reconquista sobre os muçulmanos.

2. Portugal já teve uma rainha morta.

Quando Pedro I foi coroado Rei de Portugal em 1357, proclamou a sua amada Inês de Castro Rainha, apesar de esta já ter morrido em 1355.

3. Paris é a segunda maior "cidade portuguesa".

Esta constatação tem como base o número de portugueses que residem nesta cidade, estimado em cerca de 700 mil. Contudo, França não é o único país europeu (para além de Portugal) onde se pode encontrar uma percentagem elevada de habitantes portugueses, por exemplo: cerca de 12% da população luxemburguesa é portuguesa.

4. A Aliança Luso-Britânica é a mais antiga do mundo.

A Aliança Luso-Britânica, entre Inglaterra (Reino Unido) e Portugal, é a aliança mais antiga do mundo que ainda está em vigor. Esta aliança foi assinada em 1373 e está em vigor até hoje.

Os dois países aliaram-se em diferentes guerras, o Reino Unido entrou na Guerra Peninsular Ibérica (como aliado de Portugal) e Portugal entrou na Primeira Guerra Mundial (como aliado de Inglaterra).

5. Lisboa é mais antiga que Roma.

É a segunda capital europeia mais antiga depois de Atenas, e mais ou menos quatro séculos mais velha do que Roma. Muitos historiadores acreditam que foi estabelecida pelos fenícios perto de 1200 ac.

Póvoa SEMANÁRIO
St. EMPRESÁRIO,
 Publicado no Póvoa Semanário.
 Contacto e nº 966 000 934

Póvoa

Assine e Receba em Casa!

25€ /ano para Portugal 50€ /ano para o estrangeiro

Nome _____

Morada _____

Cód. Postal _____ Localidade _____

Telefone _____ E-mail _____

Data Nascimento ___ / ___ / ___ Profissão _____

Preencha e envie para Apartado 60, Praça dos Combatentes 15 - 4490-439 Póvoa de Varzim

ÚLTIMAS

CÂMARA DA PÓVOA APROVA CONTAS DE 2019 POR UNANIMIDADE

Na última reunião do executivo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, realizada ao final da tarde da passada terça-feira, novamente no Salão Nobre e com as devidas medidas de distanciamento social, foi aprovado o Relatório de Gestão e Contas relativo ao período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019. O documento foi aprovado por unanimidade dos eleitos do PSD e do PS, tendo sido obtido um resultado positivo de cerca de 400 mil euros. A receita e a despesa andaram na casa dos 55,5 milhões de euros e registou-se um investimento na ordem dos 6,7 milhões de euros. A execução ficou acima dos 85% e foi influenciada por algumas empreitadas que se arrastaram no tempo. A maioria destacou a saúde

financeira do município e os socialistas reconheceram o equilíbrio dos números.

Igualmente por unanimidade foram aprovados os documentos de prestação de contas de 2019 da Póvoa de Varzim Lazer – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer. O ano transato encerrou com um resultado líquido positivo de 11 630 euros.

A vereação aprovou ainda a alteração da Estrutura Orgânica do Município, que tinha sido criada em 1999 e modificada em 2012 e 2016. O novo organograma foi proposto pela Escola de economia e Gestão da Universidade do Minho, contemplando a existência de 12 divisões municipais. A Assembleia Municipal irá agora apreciar o documento.

O projeto de Regulamento de Exploração e Funcionamento do Centro Coordenador de Transportes da Póvoa de Varzim foi também aprovado, assim como mais duas alterações ao Orçamento e ao Plano de Investimentos para 2020.

OBRAS: UMA PARADA, OUTRA VAI AVANÇAR

A empreitada de “Reabilitação e Ampliação da Escola EB 2/3 Dr. Flávio Gonçalves” foi também discutida na sessão, neste caso para ser aprovada pelo executivo a resolução do contrato, com justa causa, com a empresa Vierominho II, por incumprimento dos prazos acertados para a conclusão da obra. A autarquia prepara-se para tomar posse administrativa

já no próximo dia 27 do corrente mês e irá depois abrir novo concurso para entregar a continuação dos trabalhos. Certo é que a intervenção vai prolongar-se pelo próximo ano letivo, ao contrário da expectativa em relação à EB 2/3 de Aver-o-Mar, que poderá estar pronta já em Setembro.

Destaque ainda para a abertura do procedimento de concurso público para a adjudicação da obra de “Reabilitação do Parque de Estacionamento do antigo Quartel”. A empreitada visa o aumento da capacidade do espaço, com edificação de uma cobertura sobre o atual pavimento, duplicando os lugares para estacionar numa zona, o bairro da Matriz, particularmente necessitada e que está a ser requalificada no

âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano. O projeto tem um custo estimado que ronda o 1 milhão e 100 mil euros e um prazo de execução de 8 meses.

ONDA VIVA E SITES DÃO PORMENORES

Devido à realização desta reunião mesmo em cima do fecho desta edição, o desenvolvimento dos temas da agenda e também os últimos desenvolvimentos sobre a situação da Covid-19 no concelho poderão ser conferidos nos noticiários diários da Onda Viva (6, 8, 10, 12, 15, 18, 20 e 22h) e nos sites da rádio e do Póvoa Semanário na internet. Aí poderá escutar as declarações do presidente Aires Pereira e do vereador socialista José Milhazes.



25 DE ABRIL FESTEJADO PELA INTERNET E COM MÚSICA

Aproxima-se o 46º aniversário da Revolução do 25 de Abril, comemoração que este ano trará novidades na forma de celebrar em Vila do Conde. A câmara municipal recorda que se trata de “um evento particularmente caro aos vilacondenses e que, anualmente, é assinalado com momentos de confraternização concelhia através de iniciativas desportivas, culturais e institucionais”. Este ano, motivado pelas circunstâncias que vivemos, a autarquia decidiu “evocar esta data de uma

forma diferente, não presencial, mas com atos simbólicos que honrem a memória da instauração da democracia e da devolução a todos os portugueses desse bem inestimável que é a liberdade”. No dia 24, por volta das 23h50, será transmitido, via Facebook da Câmara Municipal, o espetáculo virtual da autoria de João Rei Lima com arranjos e interpretações musicais de Paulo Praça, André Lima e Pedro Zappa. Associado a esta ação, será revelado o trabalho produzido no âmbito do convite feito a todos sobre a inter-

pretação da canção emblemática de Abril. À 0h20 do dia 25, ecoará, virtualmente, através do mesmo meio e também no Largo dos Artistas a canção Grândola Vila Morena, tradição que se mantém desde 1975. No dia 25 de Abril, será, como habitualmente, hasteada a bandeira nacional na Praça Vasco da Gama pela presidente da Câmara Municipal, Elisa Ferraz. O município frisa que os vilacondenses viverão “irmanados através da tecnologia, o espírito de união e de solidariedade que Abril potenciou”.

Vila do Conde
Câmara Municipal

25
de abril 2020
vila do conde

24 abril | 23h50
SENTIR ABRIL 2020
(transmissão em direto via Facebook da Câmara Municipal)
Espetáculo virtual da autoria de João Rei Lima com arranjos e interpretações musicais de Paulo Praça, André Lima e Pedro Zappa.

25 abril | 00h20
"Junta a sua à nossa voz"
(transmissão em direto via facebook da Câmara Municipal)
A canção Grândola Vila Morena interpretada pela comunidade vilacondense.

Difusão sonora da canção "Grândola Vila Morena"
Tradição que se mantém desde 1975, no Largo dos Artistas.

Hastear da bandeira nacional pela Sr.ª Presidente de Câmara, na Praça Vasco da Gama.

Por si, por todos nós! Por favor, fique em casa!